



## **Demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

**Hospital Santa Lúcia S.A.**

Em 31 de dezembro de 2022  
com relatório do auditor independente

**Hospital Santa Lúcia S.A.**

**Demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

**Em 31 de dezembro de 2022**

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....1

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balanço patrimonial .....4

Demonstração dos resultados .....6

Demonstração dos resultados abrangente.....7

Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....8

Demonstração dos fluxos de caixa .....9

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas .....10

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos  
Acionistas e aos Administradores do  
**Hospital Santa Lúcia S.A.**  
Brasília - DF

### **Opinião com ressalva**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Hospital Santa Lúcia S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção “Base para opinião com ressalvas, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião com ressalva**

Conforme descrito na nota explicativa no. 3 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia adotava como prática para reconhecimento de receitas, até 1º de janeiro de 2021, o reconhecimento de receitas da prestação de serviços médico-hospitalares no momento de emissão das notas fiscais, o que não coincidia necessariamente com os respectivos períodos de competência, em desacordo, portanto, das disposições do Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente. Até a data de emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia não concluiu o processo de conciliação dos eventuais ajustes sobre as rubricas de contas a receber e do patrimônio líquido dos saldos iniciais, e, conseqüentemente, não nos foi possível determinar os potenciais efeitos e a eventual necessidade de ajustes nos saldos de contas a receber e no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2022, e às correções da representação dos valores correspondentes.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

## **Outros assuntos – Demonstrações financeiras do exercício anterior examinadas por outro auditor independente**

O exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes de erros descritos na nota 3, foi conduzido sob a responsabilidade de outro auditor independente que emitiu relatório de auditoria sem modificação, com data de 14 de junho de 2022. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras de 2022, examinamos também os ajustes descritos na nota explicativa 3 que foram efetuados para alterar os valores correspondentes relativos às demonstrações financeiras de 2021 e balanço de abertura em 01 de janeiro de 2021. Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos descritos na seção anterior, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício de 2021 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguuração sobre as demonstrações financeiras de 2021 tomadas em conjunto.

## **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



Building a better  
working world

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 29 de dezembro de 2023.



ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-015199/O

Alexandre Dias Fernandes  
Contador CRC DF-012460/O

# Hospital Santa Lúcia S.A.

Balço patrimonial  
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado			
		31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado)	01/01/2021 (reapresentado)	31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado)	01/01/2021 (reapresentado)
<b>Ativo</b>							
<b>Circulante</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	<b>120.501</b>	24.062	154.976	<b>135.145</b>	42.016	158.370
Contas a receber de clientes	6	<b>178.694</b>	166.218	116.758	<b>246.976</b>	194.949	124.786
Adiantamentos	7	<b>27.693</b>	75.704	12.683	<b>29.745</b>	80.572	15.842
Estoques	8	<b>22.364</b>	17.648	11.609	<b>30.639</b>	26.001	15.378
Tributos a recuperar	9	<b>32.454</b>	27.166	6.827	<b>39.493</b>	32.437	10.032
Outros créditos		-	-	-	-	213	71
		<b>381.706</b>	310.798	302.853	<b>481.998</b>	376.188	324.479
<b>Não circulante</b>							
Aplicações financeiras	5.2	<b>20.476</b>	69.139	98.738	<b>20.476</b>	69.139	98.738
Partes relacionadas	10	<b>197.698</b>	270.680	427.021	<b>197.717</b>	270.795	427.021
Instrumentos derivativos ativos		<b>9.344</b>	-	-	<b>9.344</b>	-	-
Outros créditos		-	417	-	<b>810</b>	835	1.188
Depósitos judiciais		<b>8.901</b>	9.638	8.618	<b>10.327</b>	10.782	8.618
Tributos diferidos	30	<b>39.378</b>	17.743	17.793	<b>98.687</b>	19.848	17.793
Garantia de reembolso de contingências e ativo indenizatório	11	<b>20.567</b>	12.853	2.034	<b>27.988</b>	20.274	9.455
Investimentos	12	<b>573.016</b>	429.421	219.965	-	-	-
Propriedades para investimentos	13	<b>34.915</b>	39.520	29.850	<b>34.915</b>	39.520	29.851
Imobilizado	14	<b>254.953</b>	198.382	188.751	<b>403.377</b>	309.808	205.871
Intangível	15	<b>532</b>	532	488	<b>542.888</b>	542.888	400.634
		<b>1.159.780</b>	1.048.325	993.258	<b>1.346.529</b>	1.283.889	1.199.169
<b>Total do ativo</b>		<b>1.541.486</b>	1.359.123	1.296.111	<b>1.828.527</b>	1.660.077	1.523.648

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Hospital Santa Lúcia S.A.

Balanço patrimonial  
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora			Consolidado		
		31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado)	01/01/2021 (reapresentado)	31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado)	01/01/2021 (reapresentado)
<b>Passivo</b>							
<b>Circulante</b>							
Fornecedores	16	49.345	42.362	30.681	70.284	56.892	38.483
Empréstimos e financiamentos	17	689.032	210.438	264.812	706.763	233.855	274.188
Obrigações trabalhistas e sociais	18	30.404	27.211	17.648	44.843	41.281	22.452
Obrigações tributárias	19	10.817	11.268	6.978	14.642	13.036	9.080
Imposto de renda e contribuição social	30	13.288	11.550	8.036	16.288	11.814	8.037
Parcelamentos tributários	20	-	-	-	38.046	38.523	15.408
Dividendos a pagar		-	-	6.594	-	-	6.594
Instrumentos derivativos		10.920	484	-	10.920	484	-
Contas a pagar por aquisição de empresas	21	13.024	10.405	7.595	13.024	10.405	7.595
Outras contas a pagar	22	3.734	3.369	2.334	9.293	8.955	4.683
		<b>820.564</b>	<b>317.087</b>	<b>344.678</b>	<b>924.103</b>	<b>415.245</b>	<b>386.520</b>
<b>Não circulante</b>							
Empréstimos e financiamentos	17	211.848	421.786	401.301	224.435	435.525	409.447
Parcelamentos tributários	20	-	-	-	106.997	132.761	139.913
Partes relacionadas	10	7.638	9.000	-	26.710	20.362	20.362
Contas a pagar por aquisição de empresas	21	178.957	192.884	131.080	178.957	192.884	131.080
Outras contas a pagar	22	24.749	23.627	1.240	55.223	49.512	7.034
Provisão para demandas judiciais	23	8.780	15.074	14.158	28.290	36.189	25.638
		<b>431.972</b>	<b>662.371</b>	<b>547.779</b>	<b>620.612</b>	<b>867.233</b>	<b>733.474</b>
<b>Patrimônio líquido</b>							
Capital social	24	341.170	406.170	406.170	341.170	406.170	406.170
Reserva de lucros a realizar		-	25.972	21.875	-	25.972	21.875
Prejuízos acumulados		(52.220)	(52.477)	(24.391)	(52.220)	(52.477)	(24.391)
Total do patrimônio líquido atribuível ao controlador		<b>288.950</b>	<b>379.665</b>	<b>403.654</b>	<b>288.950</b>	<b>379.665</b>	<b>403.654</b>
Participação de não controladores		-	-	-	(5.138)	(2.066)	-
Total do patrimônio líquido		<b>288.950</b>	<b>379.665</b>	<b>403.654</b>	<b>283.812</b>	<b>377.599</b>	<b>403.654</b>
Total passivo e patrimônio líquido		<b>1.541.486</b>	<b>1.359.123</b>	<b>1.296.111</b>	<b>1.828.527</b>	<b>1.660.077</b>	<b>1.523.648</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Hospital Santa Lúcia S.A.

Demonstração dos resultados  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2022	2021 (reapresentado)	2022	2021 (reapresentado)
Receita líquida	25	<b>681.853</b>	654.075	<b>983.400</b>	902.308
Custos dos serviços prestados	26	<b>(441.718)</b>	(376.478)	<b>(624.587)</b>	(515.662)
Lucro bruto		<b>240.135</b>	277.597	<b>358.813</b>	386.646
Despesas gerais e administrativas	27	<b>(176.626)</b>	(159.697)	<b>(294.695)</b>	(257.705)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28	<b>5.345</b>	(852)	<b>14.904</b>	(23.025)
Resultado de equivalência patrimonial	12	<b>42.058</b>	(24.689)	-	-
Lucro operacional antes dos resultados financeiros		<b>110.912</b>	92.359	<b>79.022</b>	105.916
Receitas financeiras		<b>21.835</b>	17.311	<b>23.527</b>	17.937
Despesas financeiras		<b>(140.641)</b>	(74.868)	<b>(165.178)</b>	(90.734)
Resultado financeiro, líquido	29	<b>(118.806)</b>	(57.557)	<b>(141.651)</b>	(72.797)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>(7.894)</b>	34.802	<b>(62.629)</b>	33.119
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro					
Corrente	30	<b>(1.737)</b>	(718)	<b>(5.009)</b>	(1.588)
Diferido	30	<b>12.804</b>	(2.846)	<b>67.739</b>	(741)
		<b>11.067</b>	(3.564)	<b>62.730</b>	(2.329)
Lucro líquido do exercício		<b>3.173</b>	31.238	<b>101</b>	30.790
Resultado atribuível aos acionistas controladores		<b>3.173</b>	31.238	<b>3.173</b>	31.238
Resultado atribuível aos acionistas não controladores		-	-	<b>(3.072)</b>	(448)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Hospital Santa Lúcia S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2022</b>	<b>2021 (reapresentado)</b>	<b>2022</b>	<b>2021 (reapresentado)</b>
Lucro líquido do exercício	<b>3.173</b>	31.238	<b>101</b>	30.790
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<b>3.173</b>	31.238	<b>101</b>	30.790
Atribuível a:				
Acionistas controladores	<b>3.173</b>	31.238	<b>3.173</b>	31.238
Acionistas não controladores	-	-	<b>(3.072)</b>	(448)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Hospital Santa Lúcia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de lucros a realizar	Reserva legal	Reserva de lucros	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido atribuível à controladora	Participação de acionistas não controladores	Total patrimônio líquido
<b>Saldos em 31 de dezembro 2019</b>	35.000	9.095	7.000	142.447	-	193.542	-	193.542
Aumento de capital	147.358	-	(7.000)	(140.358)	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	223.812	-	-	-	-	223.812	-	223.812
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.892	1.892	-	1.892
Constituição reserva de lucro a realizar	-	12.780	-	(12.780)	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	(15.592)	-	(15.592)	-	(15.592)
Destinação dos prejuízos acumulados	-	-	-	26.283	(26.283)	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro 2020 (reapresentado)</b>	406.170	21.875	-	-	(24.391)	403.654	-	403.654
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	31.238	31.238	(448)	30.790
Constituição reserva de lucros	-	25.972	-	-	(25.972)	-	-	-
Reversão reserva de lucros	-	(21.875)	-	-	-	(21.875)	-	(21.875)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(26.500)	(26.500)	-	(26.500)
Efeito patrimonial de coligadas	-	-	-	-	(6.852)	(6.852)	(1.618)	(8.470)
<b>Saldos em 31 de dezembro 2021 (reapresentado)</b>	406.170	25.972	-	-	(52.477)	379.665	(2.066)	377.599
Redução de capital	<b>(65.000)</b>	-	-	-	-	<b>(65.000)</b>	-	<b>(65.000)</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	3.173	3.173	<b>(3.072)</b>	101
Reversão reserva de lucros	-	<b>(25.972)</b>	-	-	<b>(2.916)</b>	<b>(28.888)</b>	-	<b>(28.888)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro 2022</b>	<b>341.170</b>	-	-	-	<b>(52.220)</b>	<b>288.950</b>	<b>(5.138)</b>	<b>283.812</b>

# Hospital Santa Lúcia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

	Controlador		Consolidado	
	2022	2021 (reapresentado)	2022	2021 (reapresentado)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(7.894)	34.803	(62.629)	33.119
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas:</b>				
Provisão para créditos de realização duvidosa	2.441	(33.385)	(12.627)	(30.527)
Perdas efetivas de convênios e particulares	1.319	43.710	11.520	53.078
Reversão de perdas de convenio e particulares	(575)	(235)	(576)	(235)
Equivalência patrimonial	(42.058)	24.689	-	-
Garantia de reembolso de contingência e contas gráficas	(5.731)	(10.819)	(5.731)	(10.819)
Encargos financeiros e variações cambiais	114.673	41.164	135.471	43.990
Provisão para demandas judiciais	(6.294)	916	(7.899)	10.373
Redução ao valor recuperável – propriedades para investimento	4.296	1.080	4.296	1.080
Instrumentos financeiros derivativos	1.092	484	1.092	484
Baixa de imobilizado	339	783	272	110
Depreciação e amortização	19.268	15.580	26.130	20.941
	<b>80.876</b>	<b>118.770</b>	<b>89.319</b>	<b>121.594</b>
<b>Variação dos ativos e passivos circulantes e não circulantes:</b>				
Contas a receber	(41.633)	(88.277)	(88.061)	(120.586)
Estoques	(4.716)	(6.039)	(4.638)	(10.623)
Tributos a recuperar	(5.288)	(20.339)	(6.609)	(22.405)
Adiantamentos	48.011	(63.021)	50.827	(64.729)
Outros ativos	1.154	(1.436)	693	(1.953)
Fornecedores	5.927	11.681	12.336	18.408
Obrigações trabalhistas	3.193	9.563	3.562	18.828
Obrigações tributárias	267	20.249	1.606	17.243
Parcelamentos tributárias	-	-	(46.780)	15.963
Outros passivos	(34)	23.342	4.222	46.647
Impostos de renda e contribuição social pagos	(717)	(15.959)	(982)	(15.959)
<b>Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:</b>	<b>87.040</b>	<b>(11.466)</b>	<b>15.495</b>	<b>2.428</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento:</b>				
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(70.148)	(24.491)	(117.876)	(124.878)
Recebimento na alienação de ativos	-	-	1.292	-
Aquisição de intangível	-	(44)	-	(44)
Aplicações financeiras	48.663	29.599	48.663	29.599
Aquisição de propriedade para investimento	-	(10.750)	-	(10.750)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(115.926)	(5.665)	-	-
Contas a pagar por aquisição de empresas	(25.684)	64.614	(25.683)	64.614
Aquisição de controlada, líquido de caixa	-	(187.016)	-	(142.209)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento:</b>	<b>(163.095)</b>	<b>(133.753)</b>	<b>(93.604)</b>	<b>(183.668)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento:</b>				
Captações de empréstimos e financiamentos	476.641	227.507	480.855	260.686
Pagamento principal de empréstimos e financiamentos	(247.800)	(266.036)	(252.476)	(280.092)
Pagamento dos juros de empréstimos e financiamentos	(67.581)	(36.524)	(76.500)	(38.840)
Juros sobre capital próprio	-	(23.000)	-	(23.000)
Dividendos	-	(10.094)	-	(10.093)
Pagamentos de arrendamentos	(780)	-	(780)	-
Aumento de capital controladas	-	(42.887)	-	-
Redução de capital	(65.000)	-	(65.000)	-
Partes relacionadas	77.014	165.339	85.139	156.225
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento:</b>	<b>172.494</b>	<b>14.305</b>	<b>171.238</b>	<b>64.886</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>96.439</b>	<b>(130.914)</b>	<b>93.129</b>	<b>(116.354)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>24.062</b>	<b>154.976</b>	<b>42.016</b>	<b>158.370</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>120.501</b>	<b>24.062</b>	<b>135.145</b>	<b>42.016</b>

# Hospital Santa Lúcia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

## 1. Informações gerais

A Hospital Santa Lúcia S.A. ("Companhia" ou "Controladora" e conjuntamente com suas subsidiárias "Grupo") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Brasília-DF na Asa Sul. A Companhia tem como sua finalidade principal e exclusiva de prestação de serviços hospitalares completos e internação, bem como a participação em outras sociedades.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia possuía as seguintes controladas:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
M2 Participações e Investimentos S.A. "M2"	100%		100%	
Hospital Medicina Especializada S.A. "HME"	-	100%	-	100%
Ânima Centro Hospitalar Ltda. "Ânima"	100%	-	100%	-
Hospital Ortopédico Ltda. "Ortopédico"	100%	-	100%	-
G14 Empreendimentos Ltda. "G14" (a)	100%	-	100%	-
Procárdio Centro Cardio Respiratório Ltda. "Procárdio"	100%	-	100%	-
Clínica Campo Grande S.A. "CCG"	-	85%		85%

(a) Em 03 de janeiro de 2022 a G14 foi incorporada pelo Hospital Ortopédico Ltda.

### 1.1. Impactos gerados pela pandemia de Covid-19

Em 2022, o desafio decorrente do enfrentamento à pandemia de Covid-19 deu-se através do atendimento de demandas por outros tratamentos represados ao longo do período da pandemia e não pelo cuidado da doença em si.

Logo, o trabalho o planejamento e organização das equipes no período da pandemia nos permitiu conseguir absorver este aumento da demanda geral em nossos hospitais sem que houvesse a perda da qualidade assistencial.

O grande desafio gerado por esta combinação de fatores foi o aumento do prazo médio de recebimento junto às fontes pagadoras. O acompanhamento em tempo real da produção, faturamento e recebimento foram o principal foco financeiro no ano.

## 2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis

### 2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que contemplam os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades do Grupo, conforme Orientação Técnica OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 29 de dezembro de 2023.

### 2.2. Declaração de continuidade

A Administração avaliou a capacidade do Grupo em continuar operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

## Hospital Santa Lúcia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação

#### 2.3. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros e das propriedades para investimento, mensurados pelo valor justo.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais ("R\$"), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Companhia.

#### 2.4. Uso de estimativas e julgamentos contábeis

Na aplicação das políticas contábeis o Grupo para a elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

Os principais elementos patrimoniais que envolvem julgamentos e estimativas efetuados pela Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo são os seguintes:

- Nota Explicativa nº 06 - Provisão para perda esperada de crédito e glosas;
- Nota Explicativa nº 14 - Vidas úteis do ativo imobilizado e prazo de amortização dos intangíveis com vidas úteis definidas;
- Nota Explicativa nº 13 - Valor justo das propriedades para investimentos;
- Nota explicativa nºs 14 e 15 - Análise de indicativos de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros;
- Nota Explicativa nº 23 - Provisão demandas judiciais e mensuração e risco e valores das contingências passivas de risco possível;
- Nota Explicativa nº 25 - Mensuração da receita de serviços hospitalares incorridos;
- Nota Explicativa nº 30 – Recuperabilidade de ativos fiscais diferidos.

#### 2.5. Base de consolidação

As demonstrações financeiras incluem as informações do Grupo. O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementadas pelos seguintes ajustes:

- As transações significativas realizadas entre as empresas consolidadas são eliminadas;
- Os saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas são eliminados;  
e
- A participação dos acionistas não controladores é segregada do patrimônio líquido e resultado consolidado.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as informações contábeis das controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

## **Hospital Santa Lúcia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### **2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação**

#### **2.5. Base de consolidação--Continuação**

Nas demonstrações financeiras, as mudanças nas participações da Companhia em controladas que não resultem em perda do controle da Companhia sobre as controladas são registradas como transação patrimonial diretamente no patrimônio líquido. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de não controladores são ajustados para refletir mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações não controladoras são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Todas as empresas consolidadas têm o mesmo exercício fiscal e possuem as mesmas políticas contábeis da Controladora.

#### **2.6. Combinação de negócios**

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela dos valores justos dos ativos transferidos pela Companhia, dos passivos incorridos na data de aquisição e devidos aos então acionistas controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. O valor justo da contraprestação transferida decorrente de troca de ações é determinado utilizando o valor econômico da adquirente calculado pelo método do fluxo de caixa futuro descontado, uma vez que tanto a adquirida como a adquirente não possuem ações negociadas em bolsa.

Em combinação de negócios em que o adquirente e a adquirida (ou seus ex-proprietários) trocam somente participações societárias, o valor justo, na data da aquisição, da participação na adquirida pode ser mensurado com maior confiabilidade que o valor justo da participação societária no adquirente. Se for esse o caso, o adquirente deve determinar o valor da contraprestação a ser transferida utilizando o valor justo, na data da aquisição, da participação societária na adquirida em vez do valor justo da participação societária transferida.

Os custos relacionados à aquisição são geralmente reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos) é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na demonstração do resultado do exercício em que ocorre a aquisição.

Na data de aquisição, os ativos adquiridos e os passivos assumidos identificáveis são reconhecidos pelo valor justo, exceto por:

- Ativos ou passivos fiscais diferidos e ativos e passivos relacionados a acordos de benefícios com empregados são reconhecidos e mensurados de acordo com a CPC 32 - Impostos sobre a Renda e CPC 33 - Benefícios aos Empregados.
- Ativos (ou grupos para alienação) classificados como mantidos para venda conforme a CPC 31 - Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas são mensurados conforme essa norma.

As participações de não controladores que correspondam a participações atuais e confirmam aos seus titulares os direitos a uma parcela proporcional dos ativos líquidos da entidade no caso de liquidação poderão ser inicialmente mensurados pelo valor justo ou com base na parcela proporcional das participações não controladoras nos valores reconhecidos dos ativos líquidos identificáveis da adquirida. A seleção do método de mensuração é feita transação a transação. Outros tipos de participações não controladoras são mensurados pelo valor justo ou, quando aplicável, conforme descrito em outro CPC.

## Hospital Santa Lúcia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação

#### 2.6. Combinação de negócios--Continuação

Quando a contrapartida transferida pelo Grupo em uma combinação de negócios inclui ativos ou passivos resultantes de um acordo de contrapartida contingente, a contrapartida contingente é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída na contrapartida transferida em uma combinação de negócios. As variações no valor justo da contrapartida contingente classificadas como ajustes do período de mensuração são ajustadas retroativamente, com correspondentes ajustes ao ágio. Os ajustes do período de mensuração correspondem a ajustes resultantes de informações adicionais obtidas durante o período de mensuração (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição), relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição.

A contabilização subsequente das variações no valor justo da contrapartida contingente não classificadas como ajustes do período de mensuração depende da forma de classificação da contrapartida contingente. A contrapartida contingente classificada como patrimônio não é remensurada nas datas das demonstrações financeiras subsequentes e sua correspondente liquidação é contabilizada no patrimônio. Outras contrapartidas contingentes são remensuradas ao valor justo nas datas das demonstrações financeiras subsequentes, e as variações do valor justo são contabilizadas no resultado.

#### Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, a Companhia aplica os requisitos da ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição seja reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado. As contraprestações transferidas, bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos, são mensuradas utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas descritos anteriormente.

#### 2.7. Ágio na aquisição de investimentos societários

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável ("impairment"). Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a estas unidades.

Para fins de teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo (ou grupos de unidades geradoras de caixa) que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente ou em um ano a partir da combinação de negócios a teste de redução ao valor recuperável ou, com maior frequência, quando houver indicação de que uma unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes. O ágio não é amortizado, mas é submetido ao teste de redução ao valor recuperável no mínimo anualmente.

## Hospital Santa Lúcia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação

#### 2.7. Ágio na aquisição de investimentos societários--Continuação

O Grupo, conforme estabelecido no CPC 15, faz uso, quando necessário, do expediente relacionado ao período de mensuração da combinação de negócios, onde é estabelecido que, caso uma combinação de negócios esteja incompleta ao término do período de reporte, seja reportado pelo adquirente, em suas demonstrações financeiras, os valores provisórios para os itens cuja contabilização estiver incompleta e, caso sejam identificadas modificações em ativos adquiridos e passivos assumidos, estes sejam ajustados retrospectivamente até o final da data de reporte, desde que atrelados a fatos e circunstâncias existentes à data de aquisição.

#### 2.8. Classificação circulante e não circulante

O Grupo apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até doze meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos doze meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado não circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de superior a doze meses após a data do balanço; e
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após a data do balanço.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. O Grupo classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

#### 2.9. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Estes saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

Incluem caixa, depósitos bancários à vista, aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. As aplicações financeiras consideradas de liquidez imediata seguem a mesma política interna e não são mantidos para vencimento e outros fins.

## **Hospital Santa Lúcia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### **2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação**

#### **2.10. Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa. Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

#### **2.11. Estoques**

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda. Dada a natureza dos estoques da Companhia, a Administração efetua a baixa dos itens vencidos ou obsoletos.

#### **2.12. Propriedade para investimento**

Propriedades para investimento são inicialmente mensuradas ao custo, incluindo custos de transação. O valor contábil inclui o custo de reposição de parte de uma propriedade para investimento existente à época em que o custo for incorrido se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos, excluindo os custos do serviço diário da propriedade para investimento. A Companhia adota como prática manter suas propriedades para investimento ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e de eventual provisão para perda por redução ao valor recuperável.

#### **2.13. Imobilizado**

Terrenos, edificações, benfeitorias, móveis e utensílios e equipamentos estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, se aplicável. A depreciação dos ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido. Os terrenos não sofrem depreciação.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados ao fim de cada exercício social e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

#### **2.14. Ativos intangíveis**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

A amortização dos ativos intangíveis é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, que é em média de 20% ao ano.

## **Hospital Santa Lúcia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### **2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação**

#### **2.14. Ativos intangíveis--Continuação**

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda.

#### **2.15. Investimentos**

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos do Grupo em suas controladas são reconhecidos inicialmente ao custo e contabilizados subsequentemente com base no método da equivalência patrimonial.

O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação do Grupo no patrimônio líquido a partir da data de aquisição. O ágio relativo é incluído no valor contábil do investimento, não sendo, no entanto, amortizado nem separadamente testado para fins de redução no valor recuperável dos ativos.

A demonstração do resultado reflete a participação do Grupo nos resultados operacionais. Eventual variação em outros resultados abrangentes destas investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes do Grupo. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio, o Grupo reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre o Grupo e a controlada são eliminados em proporção à participação.

A soma da participação do Grupo nos resultados é apresentada na demonstração do resultado, representando o resultado após os tributos e as participações de não controladores nas controladas.

As demonstrações financeiras são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as do Grupo. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as do Grupo.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, o Grupo determina se é necessário reconhecer perda adicional sobre o valor recuperável do investimento do Grupo. O Grupo determina, em cada data de reporte, se há evidência objetiva de que o investimento sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, o Grupo calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável e o valor contábil, e reconhece a perda em "Participação em lucros", na demonstração do resultado.

Ao perder influência significativa sobre o investimento, o Grupo mensura e reconhece qualquer investimento retido ao valor justo. Eventual diferença entre o valor contábil, no momento da perda de influência significativa, e o valor justo do investimento retido e dos resultados da alienação são reconhecidos no resultado.

# Hospital Santa Lúcia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

## 2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação

### 2.16. Arrendamentos

O Grupo avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

#### Grupo como arrendatário

O Grupo aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

#### Ativos de direito de uso

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, conforme abaixo:

- Unidade máquinas: 1 a 20 anos
- Veículos automotores e outros equipamentos: 2 a 5 anos

Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para o Grupo ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo. Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

#### Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pelo Grupo e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o Grupo exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, o Grupo usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

## Hospital Santa Lúcia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação

#### 2.16. Arrendamentos

##### Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

O Grupo aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

#### 2.17. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis neste sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

A Companhia baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nestas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de cinco anos. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o quinto ano.

A perda por desvalorização do ativo é reconhecida no resultado de forma consistente com a função do ativo sujeito à perda. Para ativos que não sejam ágio, é efetuada uma avaliação em cada data de reporte para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Se tal indicativo existir, a Companhia estima o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa. Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação, amortização ou exaustão), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Essa reversão é reconhecida no resultado. O teste de redução ao valor recuperável do ágio é feito anualmente em 31 de dezembro ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil tenha se deteriorado.

A perda por desvalorização é reconhecida para uma unidade geradora de caixa ao qual o ágio esteja relacionado. Quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil da unidade, a perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos da unidade na seguinte ordem: (a) reduzindo o valor contábil do ágio alocado à unidade geradora de caixa; e (b) a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo.

## **Hospital Santa Lúcia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### **2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis--Continuação**

#### **2.17. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação**

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

O valor recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos de alienação e o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflete uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para os quais a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o valor recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada do seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado, na medida em que elimina a perda por redução ao valor recuperável que foi reconhecida para o ativo em exercícios anteriores.

#### **2.18. Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros que posteriormente ao reconhecimento inicial venham a ser mensurados pelo custo amortizado são mensurados através da taxa efetiva de juros e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. As receitas e despesas de juros, a variação monetária e a variação cambial, deduzidas das estimativas de perda por não recebimento de ativos financeiros, são reconhecidas quando incorridas na demonstração de resultado do exercício como "Resultado financeiro".

Ativos e passivos financeiros somente são apresentados pelos seus valores líquidos se a Companhia detiver o direito incondicional de compensar tais valores ou liquidá-los simultaneamente, bem como ter a intenção de fazê-lo.

Em 31 de dezembro de 2022, os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas eram: Aplicações financeiras, Contas a receber, Outros créditos, Partes relacionadas, Fornecedores, Empréstimos e financiamentos, Parcelamentos de tributos, Contas a pagar - aquisição de empresas, Outras contas a pagar e Instrumentos financeiros derivativos os quais foram classificados como "Custo amortizado" ou ao valor justo por meio do resultado.

O Grupo avalia mensalmente as estimativas por perda pela não realização de ativos financeiros.

O Grupo reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os recebíveis não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que o Grupo espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

## Hospital Santa Lúcia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação

#### 2.18. Instrumentos financeiros--Continuação

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, o Grupo aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, o Grupo não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. O Grupo estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

O Grupo considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 720 dias. No entanto, em certos casos, o Grupo também pode considerar que um ativo financeiro está em inadimplemento quando informações internas ou externas indicam ser improvável a Companhia receber integralmente os valores contratuais em aberto antes de levar em conta quaisquer melhorias de crédito mantidas pela Companhia. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

#### 2.19. Provisões

##### Geral

Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Grupo espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa corrente antes dos tributos que reflete, quando adequado, os riscos específicos ao passivo. Quando for adotado desconto, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como custo de financiamento.

##### Provisões para demandas judiciais

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

##### Passivos contingentes reconhecidos em uma combinação de negócios

Um passivo contingente reconhecido em uma combinação de negócios é inicialmente mensurado ao valor justo. Subsequentemente, é mensurado entre o maior valor que seria reconhecido de acordo com a política contábil de provisões acima (CPC 25) ou o valor inicialmente reconhecido menos, quando for o caso, a amortização acumulada reconhecida de acordo com a política de reconhecimento de receita.

## **Hospital Santa Lúcia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### **2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação**

#### **2.19. Provisões--Continuação**

##### Garantia de reembolso de contingência - ativo indenizatório

Os reembolsos esperados por outras partes necessários para liquidar uma provisão são reconhecidos somente quando for praticamente certo que o reembolso será recebido. O reembolso é tratado como um ativo separado e não ultrapassa o valor da provisão.

#### **2.20. Reconhecimento de receita**

As receitas são reconhecidas conforme estabelece o CPC 47 e decorrem da prestação de serviços hospitalares, inclusive do uso de medicamentos e materiais hospitalares. A receita é reconhecida no momento da prestação dos serviços médicos, na extensão ou proporção que satisfazer à obrigação de desempenho ao transferir o bem ou o serviço prometido ao cliente, sendo registradas líquidas da expectativa de abatimentos, glosas e descontos comerciais.

As receitas decorrentes de contratos com clientes são reconhecidas por um valor que reflete a contrapartida a que a Companhia espera ter direito, em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente e são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida, deduzidas de abatimentos, descontos, impostos correspondentes, glosas e encargos estimados. A Companhia controla os produtos ou serviços antes de transferi-los para o cliente, sendo que o controle e todos os direitos e benefícios decorrentes da prestação de serviços da Companhia fluem para o cliente no momento da prestação dos serviços hospitalares.

Não há obrigações de desempenho futuro e condições restritivas de pagamentos relevante, exceto pelas glosas efetuadas pelos Convênios, e que também estavam contempladas nas provisões para perdas no momento do reconhecimento da receita, em contrapartida ao contas a receber.

A Companhia revisa periodicamente suas perdas históricas com glosas e a posição atualizada de clientes e faturas, com o objetivo de estimar adequadamente os valores recuperáveis de seus recebíveis.

Os custos e despesas das operações são reconhecidos em conformidade do regime contábil da competência.

#### **2.21. Tributos**

##### Impostos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por cada empresa do Grupo com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício. O regime de tributação adotado pela Companhia e pelas controladas é pelo lucro real, cuja apuração é efetuada de forma individual por cada empresa do Grupo. O Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL são calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente. Algumas controladas apuram o lucro tributável pelo regime de lucro presumido.

##### Tributos diferidos ativos e passivos

É gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

## Hospital Santa Lúcia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação

#### 2.21. Tributos--Continuação

##### Tributos diferidos ativos e passivos--Continuação

Tributos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

Quando o tributo diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação e negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.

Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, tributos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos tributos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do imposto diferido ativo venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados a taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Tributos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra passivo fiscal e os tributos diferidos são relacionados a mesma entidade tributada e sujeitos a mesma autoridade tributária.

#### 2.22. Distribuição de lucros

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante no grupo "Dividendos a pagar", por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Sociedade. Entretanto, qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral. Sendo seus efeitos divulgados na nota explicativa 24 c.

Para fins societários e contábeis, os juros sobre o capital próprio estão demonstrados como destinação, sem efeito no resultado, registrados diretamente no patrimônio líquido.

# Hospital Santa Lúcia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

## 2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação

### 2.23. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até o exercício social das demonstrações financeiras da Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo adotará essas normas novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

#### Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de 'estimativa contábeis'. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis.

As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 01 de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é permitida se divulgada. Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiros do Grupo.

#### Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS *Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis.

As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 01 de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida. Já que as alterações ao *Practice Statement 2* fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária. O Grupo está atualmente avaliando os impactos dessas alterações nas políticas contábeis divulgadas.

#### Alterações ao IAS 12: Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis)

Em maio de 2021, o Conselho divulgou alterações ao IAS 12, que restringem o escopo da exceção de reconhecimento inicial sob o IAS 12, de modo que não se aplica mais a transações que dão origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais.

As alterações devem ser aplicadas a transações que ocorram nos períodos anuais com início em, ou após o mais antigo período comparativo apresentado. Além disso, no início do mais antigo período comparativo apresentado, um imposto diferido ativo (desde que haja um lucro tributável suficiente disponível) e um imposto diferido passivo também devem ser reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis associadas a arrendamentos e obrigações de desmantelamento. O Grupo está atualmente avaliando o impacto dessas alterações.

# Hospital Santa Lúcia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

## 3. Reapresentação de cifras comparativas - Retificação de erros

A Administração do Grupo no processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2022, identificou erros materiais atribuíveis a exercícios anteriores. Como consequência, os saldos relativos aos exercícios de 31 de dezembro de 2021 e 1º de janeiro de 2021, incluídos como informações comparativas destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram alterados/retificados para permitir a comparabilidade e em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Os principais impactos foram os seguintes:

Balanco patrimonial 01/01/2021

	Controladora			Consolidado			
	Ref	01/01/2021 (originalmente apresentado)	Ajustes	01/01/2021 (reapresentado)	01/01/2021 (originalmente apresentado)	Ajustes	01/01/2021 (reapresentado)
<b>Ativo</b>							
<b>Circulante</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	(a)	253.714	(98.738)	154.976	257.108	(98.738)	158.370
Contas a receber de clientes		116.758	-	116.758	124.786	-	124.786
Adiantamentos		12.683	-	12.683	15.842	-	15.842
Estoques		11.609	-	11.609	15.378	-	15.378
Tributos a recuperar		6.827	-	6.827	10.032	-	10.032
Outros créditos	(b)	775	(775)	-	846	(775)	71
		<b>402.366</b>	<b>(99.513)</b>	<b>302.853</b>	<b>423.992</b>	<b>(99.513)</b>	<b>324.479</b>
<b>Não circulante</b>							
Aplicações financeiras	(a)	-	98.738	98.738	-	98.738	98.738
Partes relacionadas	(b)	188.487	238.534	427.021	188.487	238.534	427.021
Outros créditos	(b, c)	243.835	(243.835)	-	245.023	(243.835)	1.188
Depósitos judiciais	(c)	-	8.618	8.618	-	8.618	8.618
Tributos diferidos	(d)	21.725	(3.932)	17.793	21.725	(3.932)	17.793
Garantia de reembolso de contingências e ativo indenizatório	(e)	-	2.034	2.034	-	9.455	9.455
Investimentos	(e, f)	228.639	(8.674)	219.965	404.728	(404.728)	-
Propriedades para investimentos		29.850	-	29.850	29.851	-	29.851
Imobilizado	(f)	187.761	990	188.751	203.423	2.448	205.871
Intangível	(f)	488	-	488	520	400.114	400.634
		<b>900.785</b>	<b>92.473</b>	<b>993.258</b>	<b>1.093.757</b>	<b>105.412</b>	<b>1.199.169</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.303.151</b>	<b>(7.040)</b>	<b>1.296.111</b>	<b>1.517.749</b>	<b>5.899</b>	<b>1.523.648</b>
<b>Passivo</b>							
<b>Circulante</b>							
Fornecedores		30.681	-	30.681	38.483	-	38.483
Empréstimos e financiamentos		264.812	-	264.812	274.188	-	274.188
Obrigações trabalhistas e sociais		17.648	-	17.648	22.452	-	22.452
Obrigações tributárias	(d)	4.555	2.423	6.978	19.855	(10.775)	9.080
Imposto de renda e contribuição social	(d)	-	8.036	8.036	-	8.037	8.037
Parcelamentos tributários	(h)	-	-	-	-	15.408	15.408
Adiantamentos de terceiros	(g)	1.176	(1.176)	-	1.753	(1.753)	-
Dividendos a pagar		6.594	-	6.594	6.594	-	6.594
Contas a pagar por aquisição de empresas	(g)	-	7.595	7.595	-	7.595	7.595
Outras contas a pagar	(g)	8.883	(6.549)	2.334	18.303	(13.620)	4.683
		<b>334.349</b>	<b>10.329</b>	<b>344.678</b>	<b>381.628</b>	<b>4.892</b>	<b>386.520</b>
<b>Não circulante</b>							
Tributos diferidos	(d, h)	17.897	(17.897)	-	150.142	(150.142)	-
Empréstimos e financiamentos		401.301	-	401.301	409.447	-	409.447
Parcelamentos tributários	(h)	-	-	-	-	139.913	139.913
Partes relacionadas	(g)	-	-	-	-	20.362	20.362
Contas a pagar por aquisição de empresas	(g)	-	131.080	131.080	-	131.080	131.080
Outras contas a pagar	(g)	116.312	(115.072)	1.240	136.026	(128.992)	7.034
Provisão para demandas judiciais	(f)	14.158	-	14.158	21.372	4.266	25.638
		<b>549.668</b>	<b>(1.889)</b>	<b>547.779</b>	<b>716.987</b>	<b>16.487</b>	<b>733.474</b>
<b>Patrimônio líquido</b>							
Capital social		406.170	-	406.170	406.170	-	406.170
Reserva de lucros a realizar	(i)	-	21.875	21.875	-	21.875	21.875
Reserva legal	(i)	3.119	(3.119)	-	3.119	(3.119)	-
Prejuízos acumulados	(i)	9.845	(34.236)	(24.391)	9.845	(34.236)	(24.391)
<b>Total do patrimônio líquido atribuível ao controlador</b>		<b>419.134</b>	<b>(15.480)</b>	<b>403.654</b>	<b>419.134</b>	<b>(15.480)</b>	<b>403.654</b>
Participação de não controlador		-	-	-	-	-	-
<b>Total passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>1.303.151</b>	<b>(7.040)</b>	<b>1.296.111</b>	<b>1.517.749</b>	<b>5.899</b>	<b>1.523.648</b>

## Hospital Santa Lúcia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 3. Reapresentação de cifras comparativas - Retificação de erros--Continuação

Demonstração das mutações do patrimônio líquido – 01/01/2021

	Capital Social	Reserva de lucros a realizar	Reserva legal	Reserva de lucros	Prejuízos acumulados	Lucro do exercício	Total
Saldos em 01 de janeiro 2020	35.000	-	7.000	151.544	-	-	193.544
Aumento de capital	147.358	-	(7.000)	(140.358)	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	223.812	-	-	-	-	-	223.812
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	17.153	17.153
Constituição reserva de lucro a realizar	-	-	-	12.780	-	(12.780)	-
Reserva legal	-	-	3.119	-	-	(3.119)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	(9.000)	-	(6.594)	(15.594)
Reversão de provisão de dividendos	-	-	-	219	-	-	219
Destinação do lucro líquido	-	-	-	(5.340)	-	5.340	-
Saldos em 01 de janeiro 2021 (originalmente apresentado)	406.170	-	3.119	9.845	-	-	419.134
Impactos reapresentação	-	21.875	(3.119)	(9.845)	(24.391)	-	(15.480)
Saldos em 31 de dezembro 2020	35.000	9.095	7.000	142.447	-	-	193.542
Aumento de capital	147.358	-	(7.000)	(140.358)	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	223.812	-	-	-	-	-	223.812
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.892	-	1.892
Constituição reserva de lucro a realizar	-	12.780	-	(12.780)	-	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	(15.592)	-	-	(15.592)
Destinação dos prejuízos acumulados	-	-	-	26.283	(26.283)	-	-
Saldos em 01 de janeiro 2021 (reapresentado)	406.170	21.875	-	-	(24.391)	-	403.654

# Hospital Santa Lúcia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

## 3. Reapresentação de cifras comparativas - Retificação de erros--Continuação

Balço patrimonial 31/12/2021

	Controladora			Consolidado			
	Ref.	31/12/2021 (originalmente apresentado)	Ajustes	31/12/2021 (reapresentado)	31/12/2021 (originalmente apresentado)	Ajustes	31/12/2021 (reapresentado)
<b>Ativo</b>							
Circulante							
Caixa e equivalentes	(a)	93.201	(69.139)	24.062	111.155	(69.139)	42.016
Contas a receber de clientes	(j)	166.218	-	166.218	204.145	(9.196)	194.949
Adiantamentos		75.704	-	75.704	80.572	-	80.572
Estoques		17.648	-	17.648	26.001	-	26.001
Tributos a recuperar		27.166	-	27.166	32.437	-	32.437
Outros créditos	(b)	4.216	(4.216)	-	4.827	(4.614)	213
		<b>384.153</b>	<b>(73.355)</b>	<b>310.798</b>	<b>459.137</b>	<b>(82.949)</b>	<b>376.188</b>
Não circulante							
Aplicações financeiras	(a)	-	69.139	69.139	-	69.139	69.139
Partes relacionadas	(b)	108.265	162.415	270.680	122.700	148.095	270.795
Outros créditos	(b, c)	163.937	(163.520)	417	165.050	(164.215)	835
Depósitos judiciais	(c)	-	9.638	9.638	-	10.782	10.782
Tributos diferidos	(d)	13.965	3.778	17.743	13.965	5.883	19.848
Garantia de reembolso de contingências e ativo indenizatório	(e)	-	12.853	12.853	-	20.274	20.274
Investimentos	(e, f)	452.221	(22.800)	429.421	585.658	(585.658)	-
Propriedades para investimentos		39.520	-	39.520	39.520	-	39.520
Imobilizado	(f)	197.151	1.231	198.382	268.741	41.067	309.808
Intangível	(f)	532	-	532	688	542.200	542.888
		<b>975.591</b>	<b>72.734</b>	<b>1.048.325</b>	<b>1.196.322</b>	<b>87.567</b>	<b>1.283.889</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.359.744</b>	<b>(621)</b>	<b>1.359.123</b>	<b>1.655.459</b>	<b>4.618</b>	<b>1.660.077</b>
<b>Passivo</b>							
Circulante							
Fornecedores		42.362	-	42.362	56.892	-	56.892
Empréstimos e financiamentos	(k)	208.034	2.404	210.438	231.451	2.404	233.855
Obrigações trabalhistas e sociais	(l)	18.675	8.536	27.211	32.745	8.536	41.281
Obrigações tributárias	(d)	7.330	3.938	11.268	43.226	(30.190)	13.036
Imposto de renda e contribuição social	(d)	-	11.550	11.550	-	11.814	11.814
Parcelamentos tributários	(h)	-	-	-	-	38.523	38.523
Adiantamentos de terceiros	(g)	1.981	(1.981)	-	12.525	(12.525)	-
Instrumentos derivativos passivos	(m)	-	484	484	-	484	484
Contas a pagar por aquisição de empresas	(g)	-	10.405	10.405	-	10.405	10.405
Outras contas a pagar	(g)	22.722	(19.353)	3.369	36.980	(28.025)	8.955
		<b>301.104</b>	<b>15.983</b>	<b>317.087</b>	<b>413.819</b>	<b>1.426</b>	<b>415.245</b>
Não circulante							
Tributos diferidos	(d, h)	24.319	(24.319)	-	148.192	(148.192)	-
Empréstimos e financiamentos		421.786	-	421.786	435.525	-	435.525
Parcelamentos tributários	(h)	-	-	-	-	132.761	132.761
Partes relacionadas	(g)	9.000	-	9.000	9.000	11.362	20.362
Contas a pagar por aquisição de empresas	(g)	-	192.884	192.884	-	192.884	192.884
Outras contas a pagar	(g)	162.805	(139.178)	23.627	195.997	(146.485)	49.512
Provisão para demandas judiciais	(f)	15.074	-	15.074	29.336	6.853	36.189
		<b>632.984</b>	<b>29.387</b>	<b>662.371</b>	<b>818.050</b>	<b>49.183</b>	<b>867.233</b>
<b>Patrimônio líquido</b>							
Capital social		406.170	-	406.170	406.170	-	406.170
Reserva de lucros a realizar	(i)	-	25.972	25.972	-	25.972	25.972
Reserva legal	(i)	4.047	(4.047)	-	4.047	(4.047)	-
Reserva de lucros ou prejuízos	(i)	15.439	(67.916)	(52.477)	15.439	(67.916)	(52.477)
Total do patrimônio líquido atribuível ao controlador		<b>425.656</b>	<b>(45.991)</b>	<b>379.665</b>	<b>425.656</b>	<b>(45.991)</b>	<b>379.665</b>
Participação dos não controladores		-	-	-	(2.066)	-	(2.066)
Total do patrimônio líquido		<b>425.656</b>	<b>(45.991)</b>	<b>379.665</b>	<b>423.590</b>	<b>(45.991)</b>	<b>377.599</b>
<b>Total passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.359.744</b>	<b>(621)</b>	<b>1.359.123</b>	<b>1.655.459</b>	<b>4.618</b>	<b>1.660.077</b>

# Hospital Santa Lúcia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

## 3. Reapresentação de cifras comparativas - Retificação de erros--Continuação

Demonstração do resultado do exercício 31/12/2021

Ref.	Controladora			Consolidado			
	31/12/2021 (originalmente apresentado)	Ajustes	31/12/2021 (reapresentado)	31/12/2021 (originalmente apresentado)	Ajustes	31/12/2021 (reapresentado)	
Receita operacional líquida	(n)	654.075	-	654.075	965.229	(62.921)	902.308
Custos dos serviços prestados	(n, p)	(376.478)	-	(376.478)	(569.908)	54.246	(515.662)
Lucro bruto		<b>277.597</b>	-	<b>277.597</b>	<b>395.321</b>	<b>(8.675)</b>	<b>386.646</b>
Despesas gerais e administrativas	(n, p)	(135.581)	(24.116)	(159.697)	(235.646)	(22.059)	(257.705)
Depreciação amortização	(o)	(15.821)	15.821	-	(22.628)	22.628	-
Outras receitas operacionais	(o)	1.697	(1.697)	-	6.061	(6.061)	-
Outras despesas operacionais	(o)	(13.368)	13.368	-	(27.145)	27.145	-
Outras receitas despesas operacionais, líquidas	(o)	-	(852)	(852)	-	(23.025)	(23.025)
Equivalência patrimonial	(f)	(10.978)	(13.711)	(24.689)	-	-	-
Despesas operacionais		<b>(174.051)</b>	<b>(11.187)</b>	<b>(185.238)</b>	<b>(279.358)</b>	<b>(1.372)</b>	<b>(280.730)</b>
Lucro operacional antes dos resultados financeiros		<b>103.546</b>	<b>(11.187)</b>	<b>92.359</b>	<b>115.963</b>	<b>(10.047)</b>	<b>105.916</b>
Receitas financeiras	(e)	13.341	3.970	17.311	14.275	3.662	17.937
Despesas financeiras	(g, h, k, m)	(42.471)	(32.397)	(74.868)	(58.350)	(32.384)	(90.734)
Resultados financeiro, líquido		<b>(29.130)</b>	<b>(28.427)</b>	<b>(57.557)</b>	<b>(44.075)</b>	<b>(28.722)</b>	<b>(72.797)</b>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>74.416</b>	<b>(39.614)</b>	<b>34.802</b>	<b>71.888</b>	<b>(38.769)</b>	<b>33.119</b>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro		<b>(12.666)</b>	<b>9.102</b>	<b>(3.564)</b>	<b>(15.916)</b>	<b>13.587</b>	<b>(2.329)</b>
Corrente	(d)	(718)	-	(718)	(1.698)	110	(1.588)
Diferido	(d)	(11.948)	9.102	(2.846)	(14.218)	13.477	(741)
Prejuízo antes da aquisição	(n)	-	-	-	5.778	(5.778)	-
Lucro líquido do exercício		<b>61.750</b>	<b>(30.512)</b>	<b>31.238</b>	<b>61.750</b>	<b>(30.960)</b>	<b>30.790</b>
Atribuível a acionistas controladores							31.238
Atribuível a acionistas não controladores							(448)

Demonstração do resultado abrangente 31/12/2021

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2021 (originalmente apresentado)	Ajustes	31/12/2021 (reapresentado)	31/12/2021 (originalmente apresentado)	Ajustes	31/12/2021 (reapresentado)
Lucro líquido do exercício	61.750	(30.512)	31.238	61.750	(30.960)	30.790
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<b>61.750</b>	<b>(30.512)</b>	<b>31.238</b>	<b>61.750</b>	<b>(30.960)</b>	<b>30.790</b>
Atribuível a:						
Acionistas controladores	61.750	(30.512)	31.238	61.750	(30.512)	31.238
Acionistas não controladores	-	-	-	-	(448)	(448)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido 31/12/2021

	Capital social	Reserva de lucros a realizar	Reserva legal	Reserva de lucros	Prejuízos acumulados	Lucro do Exercício	Não controladores	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro 2020 (originalmente apresentado)</b>	<b>406.170</b>	-	<b>3.119</b>	<b>9.845</b>	-	-	-	<b>419.134</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	61.750	-	61.750
Constituição reserva de lucro a realizar	-	-	-	25.973	-	(25.973)	-	-
Reversão de reserva de lucro a realizar	-	-	-	(21.876)	-	-	-	(21.876)
Reserva legal	-	-	928	-	-	(928)	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	(23.000)	-	(3.500)	-	(26.500)
Efeito patrimonial de coligadas	-	-	-	-	-	(6.852)	-	(6.852)
Destinação do lucro líquido	-	-	-	24.497	-	(24.497)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro 2021 (originalmente apresentado)</b>	<b>406.170</b>	-	<b>4.047</b>	<b>15.439</b>	-	-	-	<b>425.656</b>
<b>Impactos reapresentação</b>	-	<b>25.972</b>	<b>(4.047)</b>	<b>(15.439)</b>	<b>(52.477)</b>	-	-	<b>(45.991)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro 2020 (reapresentado)</b>	<b>406.170</b>	<b>21.875</b>	-	-	<b>(24.391)</b>	-	-	<b>403.654</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	31.238	-	(448)	30.790
Constituição reserva de lucros	-	25.972	-	-	(25.972)	-	-	-
Reversão reserva de lucros	-	(21.875)	-	-	-	-	-	(21.875)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(26.500)	-	-	(26.500)
Efeito patrimonial de coligadas	-	-	-	-	(6.852)	-	(1.618)	(8.470)
<b>Saldos em 31 de dezembro 2021 (reapresentado)</b>	<b>406.170</b>	<b>25.972</b>	-	-	<b>(52.477)</b>	-	<b>(2.066)</b>	<b>377.599</b>

## Hospital Santa Lúcia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 3. Reapresentação de cifras comparativas - Retificação de erros--Continuação

Demonstrações de fluxo de caixa 31/12/2021

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2021 (originalmente apresentado)	Ajustes	31/12/2021 (reapresentado)	31/12/2021 (originalmente apresentado)	Ajustes	31/12/2021 (reapresentado)
Lucro líquido do exercício	74.416	(39.614)	<b>34.802</b>	71.888	(38.769)	<b>33.119</b>
Atividades operacionais	111.273	(122.739)	<b>(11.466)</b>	110.429	(108.001)	<b>2.428</b>
Atividade de investimento	(189.264)	55.511	<b>(133.753)</b>	(281.066)	97.398	<b>(183.668)</b>
Atividades de financiamento	(82.521)	96.826	<b>14.305</b>	12.039	(52.847)	<b>64.886</b>
	(160.512)	29.598	<b>(130.914)</b>	(158.598)	42.244	<b>(116.354)</b>

Referências dos ajustes/reclassificações:

- (a) Reclassificação de aplicações mantidas como garantia nas operações de empréstimos.
- (b) Reclassificação de mútuos junto a partes relacionadas para rubrica específica, provisão de juros de mútuos e segregação entre curto e longo prazo de outros créditos.
- (c) Reclassificação de depósitos judiciais para rubrica específica.
- (d) Reclassificação de obrigações tributárias e imposto de renda e contribuição social correntes anteriormente apresentadas como tributos diferidos, provisão de tributos diferidos sobre ajuste mencionado nos itens (e, g, k, l, m, n) e reclassificação de diferenças temporárias de IRPJ/CSLL para apresentação líquida.
- (e) Reclassificação de garantias de reembolso identificadas em combinações de negócios e registro de ativo indenizatórios. Além de atualização monetária do saldo.
- (f) Impacto dos ajustes realizados na controlada Hospital Medicina Especializada, além de reclassificação de ágio identificado em combinações de negócios, mais valias, garantias de reembolso de contingências e provisão sobre demandas judiciais.
- (g) Reclassificação entre adiantamentos de terceiros, outras contas a pagar, partes relacionadas e contas a pagar por aquisição de empresas além de atualização monetária das contas a pagar por aquisição de empresas.
- (h) Atualização monetária de parcelamentos tributários e reclassificação de tributos diferidos para rubrica específica.
- (i) Reclassificação de reserva de lucros a realizar para linha de balanço específica, absorção de reserva legal em função de prejuízos acumulados e impacto dos ajustes do resultado identificados.
- (j) Adequação das contas a receber em função de ajustes de conciliação.
- (k) Reconhecimento de juros e atualização monetária dos saldos de empréstimos.
- (l) Complemento de provisão das obrigações a pagar a colaboradores.
- (m) Reconhecimento do valor justo de instrumentos financeiros derivativos.
- (n) Adequação decorrente da consolidação dos resultados proporcionais relativos as combinações de negócios realizadas no exercício (Procardio, Hospital Ortopédico e G14 empreendimentos).
- (o) Adequação dos parâmetros de apresentação da demonstração de resultados por natureza e função, em conformidade aos requerimentos do CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis.
- (p) Adequação de gastos entre custos e despesas, em conformidade com suas respectivas naturezas.

A Companhia, adotava como prática para reconhecimento de receitas, até 1º de janeiro de 2021, o reconhecimento de receitas da prestação de serviços médico-hospitalares no momento de emissão das notas fiscais, o que não coincidia necessariamente com os respectivos períodos de competência, em desacordo, portanto, das disposições do Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente.

# Hospital Santa Lúcia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

## 3. Reapresentação de cifras comparativas - Retificação de erros--Continuação

Demonstrações de fluxo de caixa 31/12/2021--Continuação

A partir de 1º de janeiro de 2021, a Companhia passou a reconhecer contabilmente a receita de prestação de serviços médico-hospitalares de acordo com os períodos de competência e vem aperfeiçoando seus controles desde então. No exercício de 2023, em virtude da mudança de metodologia para o reconhecimento do estoque da produção, a Administração iniciou a implementação da automação para a mensuração e conciliação do saldo de estocagem de remessas que compõe o estoque de produção (clientes a faturar). O ajuste será registrado no exercício de 2023 tão logo os processos para controle e validação dos saldos sejam finalizados e apresentados em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A Administração estima que esses impactos resultarão em aumento da carteira de recebíveis com contrapartida no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários.

## 4. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

### 4.1. Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo expõem a diversos riscos financeiros; incluindo risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

O Grupo segue controle de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos deste controle, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

O controle de gerenciamento de risco do Grupo foi definido pela Diretoria Executiva. Nos termos deste controle, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

#### a) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. O Grupo adota a política de apenas negociar com contrapartes que possuam capacidade de crédito e obtenham garantias suficientes, quando apropriado, somente como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência.

Por meio de controles internos, O Grupo monitora permanentemente o nível das suas contas a receber, o que limita o risco de contas inadimplentes. A Administração registra perdas esperadas de créditos consideradas prováveis.

A exposição máxima do risco de crédito do Grupo é representado pelos valores contábeis das contas a receber de R\$ 178.694 (R\$ 166.758 em 31 de dezembro de 2021).

#### b) Risco de taxa de juros

O Grupo está exposto ao risco de taxa de juros, uma vez que elas possuem empréstimos tanto com taxas de juros prefixadas como com pós-fixadas. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de um "mix" apropriado de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas.

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos, como também sobre as receitas financeiras, oriundas de suas aplicações financeiras. Este risco surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes do CDI, IPCA e variação cambial.

A Companhia tem como indexador financeiro de suas operações a variação do CDI, IPCA e variação cambial. A Companhia considera o risco de variações das taxas como fatores de riscos de mercado relevantes.

## Hospital Santa Lúcia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 4. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### 4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

##### b) Risco de taxa de juros--Continuação

Em 31 de dezembro de 2022, o CDI foi de 13,44%, conforme obtido na B3 e as demais taxas foram obtidas com base em fontes de referência. Para realização da análise de sensibilidade abaixo, consideramos valorização da ordem de 25% e 50% das taxas acumuladas e deste modo, os efeitos no resultado poderiam ser assim observados:

Operação	Base de cálculo	Controladora	
		Cenário I -	Cenário II -
		Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	132.384	13.344	8.896
Empréstimos indexados ao CDI	(594.040)	(99.799)	(119.758)
Empréstimos indexados ao IPCA	(9.012)	(633)	(760)
Empréstimos indexados à variação cambial	(150.891)	(50.819)	(91.162)
		<b>(137.907)</b>	<b>(202.784)</b>

  

	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Taxa anual do CDI em dezembro de 2022	13,44%	10,08%	6,72%
Varição que impactaria o saldo em ambos os cenários		3,36%	6,72%
Cotação do dólar em dezembro de 2022	5,58	6,98	8,37
Varição que impactaria o saldo em ambos os cenários		1,40	2,79
Cotação do IPCA em dezembro de 2022	5,62%	7,03%	8,43%
Varição que impactaria o saldo em ambos os cenários		1,41%	2,81%

  

Operação	Base de cálculo	Consolidado	
		Cenário I -	Cenário II -
		Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	141.189	14.232	9.488
Empréstimos indexados ao CDI	(616.178)	(103.518)	(124.221)
Empréstimos indexados ao IPCA	(16.889)	(1.186)	(1.424)
Empréstimos indexados à variação cambial	(150.891)	(50.819)	(91.162)
		<b>(141.291)</b>	<b>(207.319)</b>

  

	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Taxa anual do CDI em dezembro de 2022	13,44%	10,08%	6,72%
Varição que impactaria o saldo em ambos os cenários		3,36%	6,72%
Cotação do dólar em dezembro de 2022	5,58	6,98	8,37
Varição que impactaria o saldo em ambos os cenários		1,40	2,79
Cotação do IPCA em dezembro de 2022	5,62%	7,03%	8,43%
Varição que impactaria o saldo em ambos os cenários		1,41%	2,81%

##### c) Risco de liquidez

A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração da Companhia, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

## Hospital Santa Lúcia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 4. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### 4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

##### c) Risco de liquidez--Continuação

A seguir, posição dos passivos financeiros por vencimento:

<b>31 de dezembro de 2022</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Até 12 meses*</b>	<b>1 a 2 anos</b>	<b>2 a 5 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>
Empréstimos e financiamentos	<b>900.880</b>	<b>181.671</b>	<b>181.833</b>	<b>410.166</b>	<b>127.210</b>
Fornecedores	<b>49.345</b>	<b>49.345</b>	-	-	-
Contas a pagar por aquisição de empresas	<b>191.981</b>	<b>13.024</b>	<b>11.524</b>	<b>167.433</b>	-
Outras contas a pagar	<b>28.483</b>	<b>3.734</b>	<b>861</b>	<b>2.180</b>	<b>21.708</b>

  

<b>31 de dezembro de 2021 (reapresentado)</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Até 12 meses</b>	<b>1 a 2 anos</b>	<b>2 a 5 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>
Empréstimos e financiamentos	632.223	210.438	325.076	96.709	-
Fornecedores	42.362	42.362	-	-	-
Contas a pagar por aquisição de empresas	203.289	10.405	11.524	181.360	-
Outras contas a pagar	26.996	3.369	258	774	22.595

\* Vide informações sobre waiver de determinados contratos de financiamentos bancários na nota 17.

#### 4.2 Gestão de capital

A política da Companhia em manter uma base sólida de capital resulta na confiabilidade dos investidores, credores e mercado, assim como solidifica alicerces para desenvolvimento de negócios futuros.

Ao administrar seu capital, os objetivos da Companhia são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, capaz de promover a otimização dos custos incorridos. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas e requerimentos de manutenção de índices financeiros. A Companhia é a controladora do grupo econômico "Grupo Santa" onde as análises para alocação e uso do capital é realizado de forma centralizada visando uma maior eficiência e maior retorno frente às oportunidades de investimentos de cada unidade hospitalar. A administração acompanha não só os quocientes de alavancagem (que é a dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido, acrescida da dívida líquida) de cada unidade como também o comportamento de sua geração de caixa operacional e aging da carteira de recebíveis.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Fornecedores	<b>49.345</b>	42.362	<b>70.284</b>	56.892
Empréstimos e financiamentos	<b>900.880</b>	632.223	<b>931.197</b>	669.379
Contas a pagar por aquisição de empresas	<b>191.981</b>	203.288	<b>191.981</b>	203.288
Outras contas a pagar	<b>28.483</b>	26.996	<b>64.516</b>	58.468
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<b>(120.501)</b>	(24.062)	<b>(135.145)</b>	(42.016)
	<b>1.050.188</b>	880.807	<b>1.122.833</b>	946.011
Patrimônio líquido	<b>288.950</b>	379.665	<b>283.812</b>	377.599
Patrimônio e dívida líquida	<b>1.339.138</b>	1.260.472	<b>1.406.645</b>	1.323.610
Quociente de alavancagem	<b>78%</b>	70%	<b>80%</b>	71%

Para atingir esse objetivo geral, a gestão de capital da Companhia, entre outras coisas, visa assegurar que cumpra com os compromissos financeiros associados aos empréstimos e financiamentos que definem os requisitos de estrutura de capital.

As violações no cumprimento dos covenants financeiros permitiriam que o banco requeresse imediatamente a liquidação dos empréstimos e financiamentos. Com relação as cláusulas de restrições - covenants financeiros o Grupo não conseguiu atingir os índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros índices que dão o direito ao credor executar antecipadamente a dívida. Contudo, as respectivas instituições financeiras emitiram formalmente o waiver, acordando em não executar o vencimento antecipado das cédulas de créditos. Não foram efetuadas alterações nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

## Hospital Santa Lúcia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 5. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

#### 5.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado)	31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado)
Caixa e bancos	8.594	4.168	14.433	6.580
Aplicações financeiras de curto prazo	111.907	19.894	120.712	35.436
	<b>120.501</b>	<b>24.062</b>	<b>135.145</b>	<b>42.016</b>

As aplicações financeiras possuem alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. A carteira de aplicações financeiras possui taxa média de remuneração de 106% (107% em 2021) da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

#### 5.2 Aplicações financeiras – não circulante

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado)	31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado)
CDB DI	20.476	69.139	20.476	69.139
	<b>20.476</b>	<b>69.139</b>	<b>20.476</b>	<b>69.139</b>

A Companhia possui empréstimos para capital de giro, nos quais são exigidas como garantia aplicações financeiras. O rendimento médio da aplicação foi de 100% (100% em 2021) do CDI. A redução em 2022 refere-se à proporcionalidade da garantia, em função de renegociações junto as instituições financeiras e amortizações dos empréstimos.

### 6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado)
Convênios de assistência	181.164	170.373	247.004	214.020
Cientes particulares	12.940	10.176	18.278	13.034
(-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	(18.761)	(16.320)	(23.108)	(35.735)
Total contas a receber de clientes	175.343	164.229	242.174	191.319
Cheques a receber	865	840	897	872
Cartões de créditos	2.486	1.149	3.905	2.758
	<b>178.694</b>	<b>166.218</b>	<b>246.976</b>	<b>194.949</b>

Abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado)
A vencer	57.885	62.992	91.417	106.650
Vencidos até 30 dias	27.823	35.638	41.142	38.485
Vencidos de 31 até 60 dias	17.395	21.685	31.068	21.685
Vencidos de 61 até 90 dias	14.479	9.417	24.433	9.417
Vencidos de 91 até 180 dias	46.552	24.574	61.606	24.574
Vencidos de 181 até 360 dias	9.874	15.126	11.790	15.126
Vencidos acima de 361 dias	20.096	11.117	24.820	11.117
(-) Glosas e retenções não compensadas	-	-	(20.994)	-
(-) Perdas estimadas crédito liquidação duvidosa	(18.761)	(16.320)	(23.108)	(35.735)
	<b>175.343</b>	<b>164.229</b>	<b>242.174</b>	<b>191.319</b>

## Hospital Santa Lúcia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 6. Contas a receber--Continuação

O registro contábil dos valores a receber de clientes é sensibilizado com o risco de perda, controlado pela companhia. A movimentação da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa é composta da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado)
Saldo inicial	(16.320)	(49.705)	(35.735)	(66.262)
(+) Provisão de perdas	(39.639)	(36.151)	(48.284)	(39.009)
(-) Reversão de perdas	37.198	69.536	60.911	69.536
(=) Provisão de perdas	(2.441)	33.385	12.627	30.527
Saldo final	(18.761)	(16.320)	(23.108)	(35.735)
Perdas reconhecidas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado)
Baixa (perdas efetivas)	(1.319)	(43.710)	(11.520)	(53.078)
Reversão de baixa (perdas efetivas)	575	235	576	235
Total baixa (perda efetiva)	(744)	(43.475)	(10.944)	(52.843)

### 7. Adiantamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Adiantamentos fornecedores de materiais	2.332	32.292	3.183	35.094
Adiantamentos fornecedores de serviços	23.875	41.753	23.953	41.912
Adiantamentos fornecedores de diversos	391	1.659	879	2.103
Adiantamento a funcionários	1.095	-	1.730	1.463
	27.693	75.704	29.745	80.572

### 8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Medicamentos e material hospitalar	21.094	14.818	29.026	22.671
Almoxarifado em geral	1.270	2.370	1.613	2.870
Outros Estoques	-	460	-	460
	22.364	17.648	30.639	26.001

### 9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Imposto de renda e contribuição social	32.137	26.539	37.777	31.155
PIS e COFINS a recuperar	-	2	1.263	108
ISS a recuperar	280	595	307	596
INSS a recuperar	-	-	-	548
Outros impostos a recuperar	37	30	146	30
	32.454	27.166	39.493	32.437

A companhia possui, valores referentes a créditos tributários, os quais são originários dos impostos retidos na fonte sobre as prestações de serviços realizadas aos seus clientes, onde esses são de natureza de convênios de assistência à saúde, tanto públicos como privados e saldos negativos. A realização ocorrerá por meio de compensação com tributos a recolher.

# Hospital Santa Lúcia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

## 10. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021 (reapresentação)	31/12/2022	31/12/2021 (reapresentação)
<b>Receitas</b>				
Prestação de serviços para Hospital Prontonorte (a)	638	939	638	939
Prestação de serviços para Hospital Maria Auxiliadora (a)	1.331	1051	1331	1051
	<b>1.969</b>	1.990	<b>1.969</b>	1.990
<b>Custos</b>				
Contratação de serviços Hospital Prontonorte (a)	-	27	-	27
Contratação de serviços Hospital Maria Auxiliadora (a)	-	25	-	25
	-	52	-	52
<b>Ativo circulante</b>				
Contas a receber - Hospital Maria Auxiliadora (a)	445	511	445	511
Contas a receber - Hospital Prontonorte (a)	361	192	361	192
	<b>806</b>	703	<b>806</b>	703
<b>Ativo não circulante</b>				
Mútuo a receber - Hospital Prontonorte (b)	24.735	65.209	24.751	65.209
Mútuo a receber - Hospital Maria Auxiliadora (b)	5.740	41.732	5.743	41.732
Mútuo a receber - Centro Radiológico de Brasília (b)	1.410	650	1.410	650
Mútuo a receber - Medgrupo Participações (b)	742	675	742	675
Mútuo a receber - G14 Empreendimentos (b)	-	-	-	114
Mútuo a receber - Oratório Participações (b)	2	-	2	-
Mútuo a receber - JPL Administração (b)	3.985	-	3.985	-
Mútuo a receber - Acionistas (b)	160.782	162.414	160.782	162.414
Mútuo a receber - Outros (b)	302	-	302	-
	<b>197.698</b>	270.680	<b>197.717</b>	270.795
<b>Passivo não circulante</b>				
Mútuo a pagar - Anima Centro Hospitalar Ltda (b)	89	9.000	-	-
Redução de capital (c)	7.549	-	7.548	-
Mútuo a pagar - pessoas físicas (d)	-	-	19.162	20.362
	<b>7.638</b>	9.000	<b>26.710</b>	20.362

Os saldos e as transações com partes relacionadas são a seguir apresentados:

- Saldos referentes a operações de serviços hospitalares e fornecedores são com preços e condições usuais nos mesmos parâmetros para os quais tais serviços são ofertados ao mercado.
- Saldos são provenientes de mútuos. Os empréstimos de mútuo são apresentados pelo valor nominal sendo acrescido de 1% de juros a.a. O contrato de mútuo tem por objetivo a concessão de crédito rotativo para empresas de mesmos controladores, ou seja, exclusivamente para custeio de capital de giro. O empréstimo é regido por contratos formalizados e a disponibilização dos recursos é feita conforme as necessidades da mutuária e a possibilidade da mutuante. O prazo de vencimento de todas as operações é indeterminado e não existe expectativa para liquidação nos próximos 12 meses.
- Saldo a pagar aos acionistas provenientes de redução de capital realizado em 2022. O montante é devido a cada acionista na proporção de sua participação societária.
- Saldos a pagar junto a pessoas físicas decorrente de empréstimos obtidos. A operação não possui remuneração e tem prazo de vencimento indeterminado.

### Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia considera como pessoal-chave da Administração apenas os diretores estatutários, sua remuneração é composta por salários, benefícios e remuneração variável.

### Controlador final

O controle final da Companhia pertence à Família Leal (pessoas físicas).

# Hospital Santa Lúcia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

## 11. Garantia de reembolso de contingências e ativo indenizatório

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado)	31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado)
Garantias de reembolso - M2 Participações	19.571	12.853	26.992	20.274
Garantias de reembolso - Procárdio	996	-	996	-
	<b>20.567</b>	12.853	<b>27.988</b>	20.274

O saldo de garantia de reembolso de contingências - ativo indenizatório é originado pela composição acima. Os riscos legais da Companhia na combinação de negócios são garantidos por cláusulas de responsabilidade estabelecidas em acordo de investimentos entre seus acionistas, mediante o ressarcimento de contingências pagas ou assumidas pela Companhia relativas a fatos ocorridos e/ou existentes antes das datas de aquisições das controladas.

## 12. Investimentos

	Controladora	
	Participação societária	31/12/2021 (reapresentado)
M2 Participações Societárias	100%	351.326
Ânima Centro Hospitalar	100%	94.055
Hospital Ortopédico	100%	39.468
G14 Empreendimentos	100%	-
Procardio Centro Cardio Respiratório	100%	88.167
		<b>573.016</b>
		429.421

### Movimentação do investimento

	M2 participações	Ânima	Hospital Ortopédico	G14 Empreendimento	Procárdio	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020 (reapresentado)	219.965	-	-	-	-	219.965
Integralização de capital	40.336	-	2.550	-	-	42.886
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	5.666	5.666
Aquisição de investida	-	53.326	487	1.654	(15.678)	39.789
Equivalência patrimonial	(26.896)	7.222	(1.600)	(26)	(3.389)	(24.689)
Ágio por rentabilidade futura	-	35.094	18.178	16.166	84.640	154.078
Depreciação mais valia de ativos	(513)	(909)	-	-	-	(1.422)
Outras movimentações	(6.795)	-	(57)	-	-	(6.852)
Saldo em 31 de dezembro de 2021 (reapresentado)	226.097	94.733	19.558	17.794	71.239	429.421
Adiantamento para futuro aumento de capital	72.050	-	6.049	-	37.827	115.926
Equivalência patrimonial	60.953	4.632	(3.843)	-	(19.684)	42.058
Depreciação mais valia ativos	(434)	(904)	(90)	-	(1.215)	(2.643)
Incorporação G14	-	-	17.794	(17.794)	-	-
Reversão de reservas de lucros	(7.340)	(4.406)	-	-	-	(11.746)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	351.326	94.055	39.468	-	88.167	573.016

### Composição dos investimentos

	31/12/2022			Saldo de investimentos
	Investimento - Equivalência patrimonial	Ágio	Mais valia de ativos	
M2 Participações Societárias	(52.455)	400.114	3.667	351.326
Ânima Centro Hospitalar	32.967	35.094	25.994	94.055
Hospital Ortopédico	5.214	29.383	4.871	39.468
Procárdio Centro Cardio Respiratório	4.742	77.771	5.654	88.167
	<b>(9.532)</b>	<b>542.362</b>	<b>40.186</b>	<b>573.016</b>

	31/12/2021 (reapresentado)			Saldo de investimentos
	Investimento - Equivalência patrimonial	Ágio	Mais valia de ativos	
M2 Participações Societárias S/A	(178.117)	400.114	4.100	226.097
Ânima Centro Hospitalar S/A	32.741	35.094	26.898	94.733
Hospital Ortopédico Ltda.	1.380	13.217	4.962	19.559
G14 Empreendimentos Ltda.	1.627	16.166	-	17.793
Procardio Centro Cardio Respiratório	(13.401)	77.771	6.869	71.239
	<b>(155.770)</b>	<b>542.362</b>	<b>42.829</b>	<b>429.421</b>

# Hospital Santa Lúcia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

## 12. Investimentos--Continuação

Informações financeiras das controladas em 31 de dezembro de 2022 e 2021

As informações financeiras consolidadas resumidas relativas as controladas nas quais a Companhia possui participação são as seguintes:

Empresas	31/12/2022				31/12/2021 (reapresentado)			
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
M2 Participações	156.624	209.079	(52.455)	60.953	56.758	234.875	(178.117)	(26.896)
Ânima Centro Hospitalar	68.202	35.235	32.967	4.632	58.719	25.978	32.741	7.222
Hospital Ortopédico	9.692	4.478	5.214	(3.843)	5.074	3.694	1.380	(1.600)
G14 Empreendimentos	-	-	-	-	1.743	116	1.627	(26)
Procardio Centro Cardio Respiratório	38.938	39.334	(396)	(19.684)	29.893	45.360	(15.467)	(3.389)

## 13. Propriedades para investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Imóveis – terrenos	42.838	43.147	42.838	43.147
(-) Redução ao valor recuperável	(7.923)	(3.627)	(7.923)	(3.627)
<b>Total</b>	<b>34.915</b>	<b>39.520</b>	<b>34.915</b>	<b>39.520</b>

Reconhecidas e mensuradas pelo método do custo, as propriedades para investimento, compostas por imóveis que são mantidas para rendimentos e não são ocupadas pela Companhia.

	Valor contábil	Valor justo
Lotes em Samambaia	4.674	4.674
Terreno na Asa Norte	22.000	26.152
Terreno em Ceilândia	8.241	8.241
	<b>34.915</b>	<b>39.067</b>

O valor justo da propriedade para investimento foi determinado por avaliadores imobiliários externos e independentes, com qualificação profissional adequada e reconhecida, e experiência recente na localidade e na categoria da propriedade que está sendo avaliada.

Técnica de avaliação	Dados observáveis significativos
	<b>Lotes em Samambaia:</b>
	- Modelo: Lotes situados na cidade-satélite Samambaia.
	- Dados e variáveis: Total de dados/considerados = 30/30. Total de variáveis/considerados = 4/4.
	- Variável: Área total, amplitude: de 1.196 e valor médio: 1.188.
	<b>Terreno na Asa Norte:</b>
	- Modelo: Terrenos assemelhados de mesmo segmento corporativo.
	- Dados e variáveis: Total de dados/considerados = 14/14. Total de variáveis/considerados = 4/4.
	- Variável: Área total: 7.000 valor médio: R\$ 3.736,00.
	<b>Terreno em Ceilândia:</b>
	- Modelo: Terreno semelhantes na cidade-satélite Ceilândia.
	- Dados e variáveis: Total de dados/considerados = 17/17. Total de variáveis/considerados = 4/4.
	- Variável: Área total, amplitude: de 5.000 e valor médio: 1.648.

A técnica utilizada na elaboração do laudo de avaliação patrimonial que embasou a mensuração pelo valor justo foi a precificação média de mercado, através do método comparativo direto de dados do mercado. Esse método foi determinado a partir da análise técnica do comportamento do mercado imobiliário relativo a imóveis assemelhados, de mesmo segmento e que estejam enquadrados no mesmo universo mercadológico.

## Hospital Santa Lúcia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 14. Imobilizado

Descrição	Controlador				Consolidado				Taxa anual de depreciação
	31/12/2022		31/12/2021		31/12/2022		31/12/2021		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Edificações e construções	126.669	(24.775)	101.894	104.000	206.099	(35.124)	170.975	162.260	2,00%
Imóveis de terceiros - direito de uso	3.078	(616)	2.462	-	3.078	(616)	2.462	-	10,00%
Terrenos	4.887	-	4.887	4.579	19.107	-	19.107	18.299	-
Móveis e utensílios	13.111	(7.063)	6.048	5.325	23.028	(11.291)	11.737	12.119	10,00%
Máquinas e equipamentos hospitalares	144.908	(57.141)	87.767	64.297	199.523	(82.878)	116.645	91.127	10,00%
Equipamentos de refrigeração	4.010	(1.825)	2.185	1.368	5.562	(2.528)	3.034	1.368	10,00%
Equipamentos de informática	10.006	(6.700)	3.306	2.500	16.041	(10.275)	5.766	4.996	10,00%
Elevadores	1.138	(474)	664	778	1.499	(494)	1.005	778	20,00%
Veículos	738	(611)	127	237	1.243	(850)	392	268	20,00%
Instalações	1.518	(181)	1.337	440	3.246	(1.353)	1.893	1.045	10,00%
Construções em andamento	22.914	-	22.914	11.648	35.482	-	35.482	12.066	-
Adiantamento a fornecedores	19.772	-	19.772	3.179	32.526	-	32.526	4.271	-
Outras imobilizações	1.590	-	1.590	31	2.456	(104)	2.352	1.211	10,00%
	<b>354.339</b>	<b>(99.386)</b>	<b>254.953</b>	198.382	<b>548.890</b>	<b>(145.513)</b>	<b>403.377</b>	309.808	

#### Análise de impairment do imobilizado

A Administração avaliou a existência de eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas para fins avaliação da recuperabilidade dos ativos não financeiros, não indicando a necessidade de qualquer provisionamento.

## Hospital Santa Lúcia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 14. Imobilizado--Continuação

#### 14.1. Movimentação patrimonial

Descrição	Controladora										
	31/12/2022					31/12/2021 (reapresentado)					Taxa anual depreciação
	Aquisições	Baixa	Transferências	Depreciação	Líquido	Aquisições	Baixa	Depreciação	Líquido		
Edificações e construções	291	(130)	-	(2.267)	101.894	2.161	-	(4.336)	104.000	2,00%	
Imóveis de terceiros - direito de uso	3.078	-	-	(616)	2.462	-	-	-	-	10,00%	
Terrenos	308	-	-	-	4.887	-	-	-	4.579	-	
Móveis e utensílios	1.677	-	-	(954)	6.048	1.080	(2)	(873)	5.325	10,00%	
Máquinas e equipamentos hospitalares	17.558	(6)	17.149	(11.231)	87.767	16.197	(627)	(7.638)	64.297	10,00%	
Equipamentos de refrigeração	1.087	(6)	-	(264)	2.185	223	-	(216)	1.368	10,00%	
Equipamentos de informática	1.818	(22)	-	(990)	3.306	978	(1)	(741)	2.500	10,00%	
Elevadores	-	-	-	(114)	664	-	-	(114)	778	20,00%	
Veículos	-	-	-	(110)	127	200	-	(132)	237	20,00%	
Instalações	976	-	-	(79)	1.337	435	-	-	440	10,00%	
Construções em andamento	11.422	(156)	-	-	22.914	88	(73)	-	11.648	-	
Adiantamento a fornecedores	33.742	-	(17.149)	-	19.772	3.072	-	-	3.179	-	
Outras imobilizações	1.578	(19)	-	-	1.590	31	(80)	-	31	10,00%	
	<b>73.535</b>	<b>(339)</b>	-	<b>(16.625)</b>	<b>254.953</b>	<b>24.465</b>	<b>(783)</b>	<b>(14.050)</b>	<b>198.382</b>		

  

Descrição	Consolidado										
	31/12/2022					31/12/2021 (reapresentado)					Taxa anual depreciação
	Aquisições	Baixa	Transferências	Depreciação	Líquido	Aquisições	Baixa	Depreciação	Líquido		
Edificações e construções	13.186	(147)	-	(4.324)	170.975	27.378	(38)	(6.367)	162.260	2,00%	
Imóveis de terceiros - direito de uso	3.078	-	-	(616)	2.462	-	-	-	-	10,00%	
Terrenos	808	-	-	-	19.107	12.813	-	-	18.299	-	
Móveis e utensílios	992	(5)	-	(1.369)	11.737	6.313	(196)	(3.060)	12.119	10,00%	
Máquinas e equipamentos hospitalares	23.748	(78)	18.350	(16.502)	116.645	19.815	(978)	(7.800)	91.127	10,00%	
Equipamentos de refrigeração	2.541	(6)	-	(869)	3.034	223	-	(216)	1.368	10,00%	
Equipamentos de informática	2.748	(22)	-	(1.956)	5.766	4.713	(1)	(2.930)	4.996	10,00%	
Elevadores	362	-	-	(135)	1.005	-	-	(114)	778	20,00%	
Veículos	291	-	-	(166)	393	472	-	(387)	268	20,00%	
Instalações	877	(12)	-	(17)	1.893	39	(9)	(45)	1.045	10,00%	
Construções em andamento	23.572	(156)	-	-	35.482	34	-	-	12.066	-	
Adiantamento a fornecedores	46.605	-	(18.350)	-	32.526	1.574	-	-	4.271	-	
Outras imobilizações	2.455	(1.138)	-	(176)	2.352	4.160	-	(22)	1.211	10,00%	
	<b>121.263</b>	<b>(1.564)</b>	-	<b>(26.130)</b>	<b>403.377</b>	<b>77.534</b>	<b>(1.222)</b>	<b>(20.941)</b>	<b>309.808</b>		

## Hospital Santa Lúcia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 15. Intangível

Descrição	Prazo de amortização	Consolidado					
		31/12/2022			31/12/2021		
		Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização Acumulada	Valor contábil líquido
Vida útil definida							
Software	20%	1.608	(1.012)	596	1.608	(1.012)	596
Vida útil indefinida							
Ágio na aquisição M2	-	400.114	-	400.114	400.114	-	400.114
Ágio na aquisição Ânima	-	35.094	-	35.094	35.094	-	35.094
Ágio na aquisição Ortopédico	-	13.217	-	13.217	13.217	-	13.217
Ágio na aquisição G14	-	16.166	-	16.166	16.166	-	16.166
Ágio na aquisição Procárdio	-	77.701	-	77.701	77.701	-	77.701
		<b>543.900</b>	<b>(1.012)</b>	<b>542.888</b>	543.900	<b>(1.012)</b>	<b>542.888</b>

#### Redução ao valor recuperável

O ágio alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGC), identificadas pela Administração como sendo cada um dos hospitais, conforme demonstrado na tabela acima.

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de dez anos.

As taxas de desconto representam a avaliação de riscos no atual mercado, específicos a cada unidade geradora de caixa, levando em consideração o valor de carregamento do dinheiro e os riscos individuais dos ativos subjacentes que não foram incorporados nas estimativas de fluxo de caixa. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas da Companhia, sendo derivado de custos de capital médio ponderado (CCMP). O CCMP considera tanto o custo de dívida quanto de capital próprio. O custo de capital próprio é derivado do rendimento esperado sobre o investimento pelos investidores. O custo de dívida é baseado nos financiamentos com rendimento de juros que a Companhia é obrigada a honrar. O risco específico do segmento hospitalar é incorporado mediante a aplicação de fatores individuais beta. Os fatores betas são avaliados anualmente com base nos dados de mercado disponíveis ao público. Em 31 de dezembro de 2022 as taxas de desconto utilizadas foram de 11,2% a.a. a 13,5% a.a.

A Administração determinou a margem bruta orçada com base no desempenho passado e em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado. A taxa de desconto utilizada corresponde à taxa antes dos impostos e reflete riscos específicos em relação ao setor.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o valor recuperável foi superior aos seus valores contábeis e não foi identificada necessidade de redução dos seus valores contábeis.

### 16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado)	31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado)
Materiais e medicamentos	34.121	28.863	49.334	38.210
Serviços médicos	3.226	3.363	5.192	5.058
Serviços de exames e laboratórios	1.694	2.429	1.801	2.637
Imobilizado	537	262	905	622
Serviços de manutenção	1.120	1.745	2.289	2.468
Materiais diversos	3.426	1.508	3.685	1.542
Serviços contratados pessoa jurídica	2.909	3.453	2.914	3.452
Outros serviços de pessoa jurídica	2.312	739	4.164	2.903
	<b>49.345</b>	<b>42.362</b>	<b>70.284</b>	<b>56.892</b>

## Hospital Santa Lúcia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 17. Empréstimos e financiamentos

	Taxa média de encargos %	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado)	31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado)
<b>Moeda estrangeira:</b>						
Capital de giro (resolução 4131)	3,86% a 5,56% a.a.	2023 - 2029	139.848	-	139.848	-
Aquisição de imobilizado	2,97% a 3,70% a.a.	2024	11.042	7.154	11.042	7.154
			<b>150.890</b>	<b>7.154</b>	<b>150.890</b>	<b>7.154</b>
<b>Moeda nacional:</b>						
BNDDES – Finame	5,27 a.a.	2024	16.281	-	22.420	-
Capital de giro (resolução 4131)	1,07% a.a. + CDI a 7,24% a.a.	2023 - 2024	68.254	115.874	68.255	115.873
FCO	3,53% a.a. a TFC + 4,35% a.a.	2023 - 2027	9.012	14.419	16.889	20.647
Capital de giro	1,19 a.a + CDI a 14,72 % a.a.	2024 - 2029	656.443	494.777	672.744	525.706
			<b>749.990</b>	<b>625.070</b>	<b>780.308</b>	<b>662.226</b>
			<b>900.880</b>	<b>632.224</b>	<b>931.198</b>	<b>669.380</b>
Circulante			689.032	210.438	706.763	233.855
Não circulante			211.848	421.786	224.435	435.525

Os empréstimos são garantidos por aval de sócios, cessão fiduciária de direitos creditórias em recebíveis, aplicações financeiras (Nota 5.2). Também existem máquinas e equipamentos como garantia de operações captadas para esse fim.

#### (i) Movimentação dos empréstimos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado)	31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado)
Saldo anterior	632.223	666.112	669.380	709.268
Captações	476.641	227.507	480.855	234.609
Juros incorridos	98.831	38.928	101.373	41.028
Pagamento de principal	(247.800)	(266.036)	(252.476)	(280.092)
Pagamento de juros	(67.581)	(36.524)	(76.500)	(38.840)
Variação cambial	8.566	2.236	8.566	3.406
	<b>900.880</b>	<b>632.223</b>	<b>931.198</b>	<b>669.379</b>

#### (ii) Dívida por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado)	31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado)
2022	-	210.438	-	233.855
2023	181.671	208.116	196.593	214.657
2024	181.833	133.672	194.867	135.064
2025	136.081	26.380	138.443	31.601
2026	136.081	26.380	136.081	26.731
Acima 2027	265.213	27.237	265.214	27.471
	<b>900.879</b>	<b>632.223</b>	<b>931.198</b>	<b>669.379</b>

#### (a) Covenants

O Grupo possui contratos de empréstimos com cláusulas restritivas financeiras (covenants) que estão relacionadas ao atendimento do índice Dívida Líquida consolidada / EBTIDA e cláusulas de cross default que dá o direito ao credor executar antecipadamente a dívida.

Em 31 de dezembro de 2022, essas cláusulas restritivas financeiras não foram atendidas dos contratos de empréstimos com as instituições financeiras Bradesco, Itaú e Santander. O Grupo obteve, em dezembro de 2023, a anuência sobre a não execução do vencimento antecipado das dívidas. Dessa forma, foi necessário, para fins exclusivamente contábeis, conforme o item 74 do Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1), efetuar a reclassificação para o passivo circulante do montante de R\$ 507.361. Em 2023, mediante o recebimento de todos os documentos, os saldos serão imediatamente reclassificados para as rubricas de passivo não circulante, sem prejuízo econômico e financeiro para o Grupo.

## Hospital Santa Lúcia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 18. Obrigações trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado)	31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado)
Salários e ordenados	6.208	5.449	10.361	9.401
Renumeração variável	9.091	8.536	9.091	8.536
Provisão trabalhistas e encargos	12.109	10.581	20.009	17.749
FGTS	743	668	1.307	1.208
INSS	2.253	1.977	4.075	4.387
	<b>30.404</b>	<b>27.211</b>	<b>44.843</b>	<b>41.281</b>

### 19. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado)	31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado)
PIS e COFINS a recolher	7.190	5.049	8.819	5.985
ISS a recolher	1.191	742	2.153	526
Tributos retidos na fonte	2.356	5.474	3.590	6.521
Outros	80	3	80	4
	<b>10.817</b>	<b>11.268</b>	<b>14.642</b>	<b>13.036</b>

### 20. Parcelamentos tributários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado)	31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado)
Parcelamento ordinário previdenciário (a)	-	-	86.976	98.726
Parcelamento de impostos retidos na fonte(b)	-	-	52.303	59.837
Parcelamento de IPTU (c)	-	-	-	127
Parcelamento de ISS (d)	-	-	1.799	6.988
Parcelamento de PIS e COFINS (e)	-	-	162	503
Parcelamento de Simples nacional (f)	-	-	3.707	4.946
Parcelamento IRPJ e CSLL (g)	-	-	96	157
	-	-	<b>145.043</b>	<b>171.284</b>
Circulante	-	-	38.046	38.523
Não circulante	-	-	106.997	132.761

- a) Adesão de parcelamento do FGTS em janeiro de 2013, originado dos valores do FGTS sobre folha de pagamentos dos anos anteriores a 2013 (incluindo 13º salário). O saldo será liquidado integralmente em 2023. Também está incluindo neste item 45 parcelamentos realizados pela Companhia por meio de adesão a parcelamento ordinário previdenciário simplificado. Os saldos foram divididos em até 180 parcelas, com início a partir de 01/11/2009 e com vencimento final em 29/01/2030.
- b) Refere-se a 18 parcelamentos realizados pela Companhia por meio de adesão retidos na fonte (IRRF, CSRF, INSS) junto a PGFN, em até 84 parcelas, com início a partir de 31/01/2018 e com vencimento final em 30/07/2027.
- c) Representado por 16 parcelamentos realizados pela Companhia junto ao município para regularizar débitos de IPTU. Os valores foram parcelados em 40 parcelas com o início em 01/10/2018 e quitação no exercício de 2022.
- d) Representado por 8 parcelamentos realizados pela Companhia junto ao município para regularizar débitos de ISS. Os valores foram parcelados em até 60 parcelas sendo que o último desses terá vencimento final em 15/08/2025.
- e) Representado por 8 parcelamentos, junto a PGFN, referentes a débitos de PIS e COFINS. Realizados pela Companhia por meio de adesão a parcelamento de PIS e COFINS da unidade junto a PGFN, em até 60 parcelas, com início a partir de 28/12/2017 e com vencimento final em 30/12/2024.
- f) HME - Trata-se de 15 parcelamentos realizados pela Companhia por meio de adesão a parcelamento REFIS do simples nacional de unidades incorporadas pela companhia em 2020, em até 180 parcelas, com início a partir de 01/11/2009 e com vencimento final em 28/07/2030.
- g) HME - Trata-se de 13 parcelamentos realizados pela Companhia por meio de adesão a parcelamento de IRPJ e CSLL junto a PGFN. Os saldos foram divididos em até 60 parcelas, com início a partir de 28/12/2017 e com vencimento final em 28/06/2024.

## Hospital Santa Lúcia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 20. Parcelamentos tributários--Continuação

#### Cronograma de vencimento dos parcelamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado)	31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado)
2022	-	-	-	38.523
2023	-	-	38.046	35.831
2024	-	-	40.362	36.626
2025	-	-	34.714	30.807
2026	-	-	31.921	29.497
	-	-	145.043	171.284

### 21. Contas a pagar por aquisição de empresas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado)	31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado)
Aquisição M2 Participações	158.431	159.326	158.431	159.326
Aquisição Hospital Ânima	5.564	5.298	5.564	5.298
Aquisição Procárdio	25.640	35.464	25.640	35.464
Aquisição Hospital Ortopédico	378	1.232	378	1.232
Aquisição G14 Empreendimentos	1.968	1.969	1.968	1.969
	191.981	203.289	191.981	203.289
Circulante	13.024	10.405	13.024	10.405
Não circulante	178.957	192.884	178.957	192.884

### 22. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado)	31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado)
Adiantamentos de clientes	2.275	1.981	4.907	12.526
Obrigações com GGSH participações S/A (a)	21.937	22.388	41.763	36.246
Contrato de exclusividade folha de pagamento (b)	-	-	8.929	-
Arrendamentos	2.022	-	2.022	-
Obrigações com operadoras de saúde	983	-	983	-
Parcelamento Energisa (c)	-	-	1.304	1.767
Parcelamento Hospital das Clínicas (d)	-	-	2.779	3.396
Outras	1.266	2.627	1.829	4.532
	28.483	26.996	64.516	58.467
Circulante	3.734	3.369	9.293	8.955
Não circulante	24.749	23.627	55.223	49.512

- (a) Em agosto de 2021 o Grupo Santa e o Grupo Gestor em Serviços de Hemoterapia ("GGSH") firmaram contrato com objetivo de regular a prestação dos serviços de Hemoterapia e fornecimento de hemocomponentes a serem utilizados em pacientes atendidos pelo hospital. O saldo foi recebido antecipadamente pela Companhia e será amortizado ao longo da vigência contratual.
- (b) Em fevereiro de 2022 foi firmado convênio junto a uma instituição financeira com objetivo de ceder a exclusividade do processamento da folha de pagamento da Companhia e suas partes relacionadas. O montante de R\$10.000 foi recebido à vista e será amortizado ao longo da vigência contratual de 5 anos.
- (c) Em outubro de 2019 foi firmado junto a Energisa Mato Grosso – Distribuidora de energia S.A. contrato com objetivo de negociar às faturas de fornecimento de energia elétrica vencidas até outubro de 2019. O contrato prevê a liquidação da dívida em 70 parcelas mensais, a partir de novembro de 2019.
- (d) Em outubro 2019 foi firmado acordo judicial junto ao Hospital das Clínicas de Mato Grosso com objetivo de negociar indenização contratual. O contrato prevê liquidação do saldo em 80 parcelas mensais e consecutivas, a partir da assinatura do acordo.

## Hospital Santa Lúcia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 23. Provisão para demandas judiciais

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais.

A Administração do Grupo adotou os critérios de provisionamentos de provisões trabalhistas e cíveis, por meio de critérios internos administrativos e acompanhamentos jurídicos, mantendo os controles e aprimorando dos critérios de avaliação, nos controles internos, nos critérios de reconhecimento e nas bases de mensuração aplicáveis à constituição das provisões para contingências. Abaixo apresentamos as principais características:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado)	31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado)
Trabalhista	5.043	11.358	23.587	31.772
Cíveis	3.737	3.716	4.703	4.417
	<b>8.780</b>	<b>15.074</b>	<b>28.290</b>	<b>36.189</b>

Movimentação das provisões para demandas judiciais:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado)	31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado)
Saldo inicial de contingência trabalhista	11.358	10.438	31.772	21.300
Provisão de contingência trabalhistas	10.319	6.358	19.757	21.095
(-) Reversão contingência trabalhistas	(16.634)	(5.438)	(27.942)	(10.623)
Saldo final de contingências trabalhistas	5.043	11.358	23.587	31.772
Saldo inicial de contingência cíveis	3.716	3.720	4.417	4.516
Provisão de contingência cíveis	433	695	912	819
(-) Reversão contingência cíveis	(412)	(699)	(626)	(918)
Saldo final de contingências cíveis	3.737	3.716	4.703	4.417
Saldo final	<b>8.780</b>	<b>15.074</b>	<b>28.290</b>	<b>36.189</b>

As contingências trabalhistas e previdenciárias referem-se a processos movidos por ex-funcionários vinculados a verbas decorrentes da relação de emprego e a vários pleitos indenizatórios.

#### Processos classificados como possíveis de perda e não provisionados contabilmente

De acordo com a posição dos consultores jurídicos da Companhia, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as ações com possibilidade de perda possível estavam assim resumidas:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado)	31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado)
Trabalhista	7.034	87	7.978	179
Cíveis	603	474	1.805	474
Tributárias	23.628	22.684	43.867	42.923
	<b>31.265</b>	<b>23.245</b>	<b>53.650</b>	<b>43.576</b>

(a) A Companhia possui ações trabalhistas que envolvem discussões sobre pretensões de diferenças salariais.

(b) As principais discussões de natureza tributária são relativas a questionamentos da Receita Federal do Brasil sobre deduções de glosas em estimativas mensais no recolhimento de IRPJ e CSLL. Além disso, também existem autos de infração lavrados sobre cobranças previdenciárias relativas a contribuição patronal, além de aplicação de multa. O Grupo contesta as alegações em juízo.

## Hospital Santa Lúcia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 24. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social, totalmente subscrito e integralizado de R\$406.170. A quantidade de ações do capital social está representada em 739 ações nominativas ordinárias subscritas e integralizadas.

Em 10 de janeiro de 2022, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a redução do capital social no montante de R\$65.000. A redução mencionada não modifica o número de ações. Assim, em 31 de dezembro de 2022 o capital integralizado e subscrito é de R\$341.170, representado por 739 ações ordinárias.

#### b) Dividendos mínimos obrigatórios

Conforme disposição estatutária aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício da Companhia, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

O lucro auferido no exercício foi utilizado para compensar os prejuízos acumulados. A seguir quadro de composição originalmente apresentados de dividendos apresentados:

A movimentação dos dividendos está apresentada a seguir:

Dividendos a pagar - 31 de dezembro de 2020 (reapresentado)	6.593
Pagamentos no exercício	(33.093)
Dividendos mínimos obrigatórios do exercício (reapresentado)	3.500
Dividendos adicionais propostos (JCP)	23.000
Dividendos a pagar - 31 de dezembro de 2021	-

Reapresentação de resultado líquido em função de retificação de erros:

<b>Resultado líquido do exercício (originalmente apresentado)</b>	<b>61.750</b>
Ajustes nas despesas operacionais	2.524
Ajustes no resultado equivalência patrimonial	(13.711)
Ajustes de resultado financeiro, líquido	(28.427)
Ajustes de imposto de renda e contribuição social diferidos	9.102
<b>Resultado líquido do exercício (reapresentado)</b>	<b>31.238</b>

## Hospital Santa Lúcia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 25. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receita de convênios	<b>758.372</b>	728.146	<b>1.085.751</b>	1.018.366
Receita de particulares	<b>16.930</b>	26.200	<b>34.122</b>	44.827
Recuperação de glosas de convênios	<b>35.626</b>	18.557	<b>39.698</b>	24.222
(-) Glosas	<b>(87.823)</b>	(80.344)	<b>(112.688)</b>	(128.927)
Receita dos serviços prestados	<b>723.105</b>	692.559	<b>1.046.883</b>	958.488
(-) Impostos sobre a receita	<b>(41.122)</b>	(38.356)	<b>(63.050)</b>	(55.909)
(-) Descontos e abatimentos	<b>(130)</b>	(128)	<b>(433)</b>	(271)
Receita operacional líquida	<b>681.853</b>	654.075	<b>983.400</b>	902.308

### 26. Custos dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021 (reapresentado)	2022	2021 (reapresentado)
Custos medicamentos e materiais hospitalares	<b>(161.197)</b>	(152.741)	<b>(214.363)</b>	(196.450)
Custos com serviços médicos	<b>(145.743)</b>	(107.085)	<b>(210.560)</b>	(154.739)
Custos com pessoal	<b>(78.068)</b>	(75.560)	<b>(127.100)</b>	(102.310)
Custos com lavanderia	<b>(2.934)</b>	(3.248)	<b>(5.964)</b>	(5.961)
Custos com alimentação hospitalar	<b>(5.725)</b>	(5.307)	<b>(8.724)</b>	(10.945)
Custos com exames	<b>(9.031)</b>	(9.773)	<b>(9.043)</b>	(10.802)
Custos com esterilização	<b>(3.767)</b>	(3.179)	<b>(5.735)</b>	(4.902)
Custos com radiologia/radioterapia	<b>(3.573)</b>	(3.613)	<b>(5.674)</b>	(5.069)
Custos com serviços de terceiros	<b>(26.800)</b>	(13.509)	<b>(31.157)</b>	(18.855)
Outros custos aplicados	<b>(4.880)</b>	(2.463)	<b>(6.267)</b>	(5.629)
	<b>(441.718)</b>	(376.478)	<b>(624.587)</b>	(515.662)

### 27. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021 (reapresentado)	2022	2021 (reapresentado)
Salários e encargos sociais	<b>(55.864)</b>	(52.523)	<b>(113.525)</b>	(101.950)
Serviços de manutenção e conservação	<b>(14.471)</b>	(12.103)	<b>(22.968)</b>	(19.781)
Serviços de terceiros	<b>(47.245)</b>	(44.925)	<b>(69.530)</b>	(61.990)
Depreciação e amortização	<b>(19.268)</b>	(15.580)	<b>(26.130)</b>	(20.941)
Despesas tributárias	<b>(2.732)</b>	(1.574)	<b>(5.197)</b>	(2.362)
Materiais de uso consumo	<b>(9.136)</b>	(9.777)	<b>(13.319)</b>	(10.445)
Locação de máquinas e equipamentos	<b>(2.786)</b>	(2.468)	<b>(6.376)</b>	(2.861)
Energia elétrica	<b>(7.200)</b>	(6.602)	<b>(12.627)</b>	(10.291)
Água e esgoto	<b>(3.809)</b>	(3.588)	<b>(4.451)</b>	(3.824)
Indenização judiciais e extrajudiciais	<b>(3.465)</b>	(4.004)	<b>(4.194)</b>	(6.488)
Viagens e estadias	<b>(2.900)</b>	(1.803)	<b>(3.364)</b>	(1.918)
Outras despesas	<b>(7.750)</b>	(4.750)	<b>(13.014)</b>	(14.854)
	<b>(176.626)</b>	(159.697)	<b>(294.695)</b>	(257.705)

## Hospital Santa Lúcia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 28. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021 (reapresentado)	2022	2021 (reapresentado)
Receita de aluguéis	557	1.486	2.559	3.578
Garantia de reembolso de contingência e contas gráficas	5.731	10.819	5.731	10.819
Receita na apropriação do contrato da folha de pagamento	-	-	1.071	-
Provisão para demandas judiciais	6.294	(916)	7.899	(10.373)
Provisão de perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(2.441)	33.385	12.627	30.527
Perdas efetivas de convênios e clientes	(744)	(43.475)	(10.944)	(52.843)
Redução ao valor recuperável – propriedades para investimento	(4.296)	(1.080)	(4.296)	(1.080)
Resultado na alienação de ativo imobilizado	-	-	(272)	110
Outras	244	(1.071)	529	(3.763)
	<b>5.345</b>	<b>(852)</b>	<b>14.904</b>	<b>(23.025)</b>

### 29. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021 (reapresentado)	2022	2021 (reapresentado)
<b>Receitas financeiras</b>				
Descontos obtidos	3.290	5.700	3.723	6.047
Rendimentos de aplicações financeiras	9.783	4.953	10.179	5.147
Juros ativos	7.695	5.172	8.420	5.252
Variações monetárias	-	21	-	21
Variação cambial ativa	1.067	1.465	1.205	1.470
	<b>21.835</b>	<b>17.311</b>	<b>23.527</b>	<b>17.937</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre aquisição de empresas	(14.376)	(30.969)	(14.376)	(30.969)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(98.831)	(38.928)	(101.372)	(41.028)
Despesas taxas e impostos sobre transações financeiras	(10.062)	(188)	(10.125)	(331)
Juros sobre acordos judiciais	-	(46)	(308)	(412)
Variação cambial passiva	(14.906)	(3.630)	(14.906)	(4.454)
Juros sobre arrendamentos	(277)	-	(277)	-
Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(1.092)	(484)	(1.092)	(484)
Juros sobre parcelamentos tributários	-	-	(18.268)	(9.914)
Outras	(1.097)	(623)	(4.454)	(3.142)
	<b>(140.641)</b>	<b>(74.868)</b>	<b>(165.178)</b>	<b>(90.734)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(118.806)</b>	<b>(57.557)</b>	<b>(141.651)</b>	<b>(72.797)</b>

### 30. Imposto de renda e contribuição social

#### (a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021 (reapresentado)	2022	2021 (reapresentado)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(7.894)	34.803	(62.629)	8.431
Alíquota nominal combinada dos tributos - %	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social	2.684	(11.833)	21.294	(2.866)
Ajuste para cálculo pela alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	14.300	(8.394)	-	-
Prejuízos fiscais	-	-	50.116	4.375
Adições permanentes, líquidas	(5.917)	16.663	(8.479)	(3.599)
Imposto de renda e contribuição social apurado pelo lucro presumido	-	-	(201)	(239)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<b>11.067</b>	<b>(3.564)</b>	<b>62.730</b>	<b>(2.329)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.737)	(718)	(5.009)	(1.588)
Imposto de renda e contribuição social diferido	12.804	(2.846)	67.739	(741)

# Hospital Santa Lúcia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

## 30. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

### (b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controlador		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado)	31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado)
Saldo inicial	11.550	8.037	11.815	8.037
Provisão IRPJ e CSLL	1.737	718	4.738	982
IRPJ e CSLL pagos	(717)	(15.959)	(982)	(15.959)
IRPJ e CSLL pagamento a maior	718	23.074	717	23.075
Compensação de IRPJ e CSLL	-	(4.320)	-	(4.321)
	<b>13.288</b>	<b>11.550</b>	<b>16.288</b>	<b>11.814</b>

### (c) Tributos diferidos

#### Em 31 de dezembro de 2022 – Controladora

	Saldo inicial	Constituição	Realização	Reclassificação	Saldo final
<b>Ativo</b>					
Provisão para tributos com exigibilidade suspensa	12	70	-	-	82
Depreciação – Mais valia de imobilizado	484	891	-	-	1.375
Remuneração variável	2.902	3.091	(2.903)	-	3.090
Prejuízo fiscal	12.502	17.975	-	-	30.477
Provisão para devedores duvidosos	5.549	5.980	(7.358)	-	4.171
Provisão para demandas judiciais	5.124	2.812	(4.950)	-	2.986
Total do ativo fiscal diferido	26.573	30.819	(15.211)	-	42.181
<b>Passivo</b>					
Depreciação	-	(2.803)	-	-	(2.803)
Receita transitória	(8.830)	-	-	8.830	-
Total do passivo fiscal diferido	(8.830)	(2.803)	-	8.830	(2.803)
Efeito líquido	17.743	28.016	(15.211)	8.830	39.378

#### Em 31 de dezembro de 2022 – Consolidado

	Saldo inicial	Constituição	Realização	Reclassificação	Saldo final
<b>Ativo</b>					
Provisão para tributos com exigibilidade suspensa	12	445	-	-	457
Depreciação – Mais valia de imobilizado	484	891	-	-	1.375
Remuneração variável	2.902	3.091	(2.903)	-	3.090
Prejuízo fiscal	16.876	68.092	-	-	84.968
Provisão para devedores duvidosos	5.549	6.648	(7.358)	-	4.839
Provisão para demandas judiciais	5.125	6.709	(4.950)	-	6.884
Total do ativo fiscal diferido	30.948	85.876	(15.211)	-	101.613
<b>Passivo</b>					
Depreciação	-	(2.926)	-	-	(2.926)
Receita transitória	(11.100)	-	-	11.100	-
Total do passivo diferido	(11.100)	(2.926)	-	11.100	(2.926)
Efeito líquido	19.848	82.950	(15.211)	11.100	98.687

#### Em 31 de dezembro de 2021 (reapresentado) - Controladora

	Saldo inicial	Constituição	Realização	Reclassificação	Saldo final
<b>Ativo</b>					
Provisão para tributos com exigibilidade suspensa	12	-	-	-	12
Depreciação – Mais-valia de imobilizado	-	484	-	-	484
Remuneração variável	-	2.902	-	-	2.902
Prejuízo fiscal	3.506	6.200	-	2.796	12.502
Provisão para devedores duvidosos	16.900	10.845	(22.196)	-	5.549
Provisão para demandas judiciais	4.813	1.198	(887)	-	5.124
Total do ativo fiscal diferido	25.231	21.629	(23.083)	2.796	26.573
<b>Passivo</b>					
Receita transitória	(7.438)	(8.830)	7.438	-	(8.830)
Total do passivo fiscal diferido	(7.438)	(8.830)	7.438	-	(8.830)
Efeito líquido	17.793	12.799	(15.645)	2.796	17.743

## Hospital Santa Lúcia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 30. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### (c) Tributos diferidos--Continuação

Em 31 de dezembro de 2021 – Consolidado (reapresentado)					
	Saldo inicial	Constituição	Realização	Reclassificação	Saldo final
Ativo					
Provisão para tributos com exigibilidade suspensa	12	-	-		12
Depreciação – Mais-valia de imobilizado	-	484	-		484
Remuneração variável	-	2.902	-		2.902
Prejuízo fiscal	3.506	10.574	-	2.796	16.876
Provisão para devedores duvidosos	16.899	10.846	(22.196)		5.549
Provisão para demandas judiciais	4.814	1.197	(886)		5.125
Total do ativo fiscal diferido	25.231	26.003	(23.082)	2.796	30.948
Passivo					
Receita transitória	(7.438)	(11.100)	7.438		(11.100)
Total do passivo diferido	(7.438)	(11.100)	7.438		(11.100)
Efeito líquido	17.793	14.903	(15.644)	2.796	19.848

Em função da publicação da Lei 14.375/22, a Administração optou por fazer a compensação do estoque do crédito tributário relativo aos prejuízos acumulados (ativos fiscais diferidos) com impostos que estão com exigibilidades suspensas por parcelamentos. Em janeiro de 2023, a controlada direta Hospital Medicina Especializada, obteve deferimento do pedido de liquidação de parcelamentos tributários junto a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional por meio de utilização de créditos de prejuízo fiscal e base negativa no montante de R\$49.300. O saldo remanescente terá a compensação limitada a 30% do lucro tributável gerado em cada exercício fiscal e não possui data de vencimento. A expectativa da Companhia é que os créditos fiscais diferidos sobre os saldos de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social tenham as seguintes realizações:

	2023	2024	2025	2026	2027	Total
Controladora	-	3.416	10.765	12.391	3.905	30.477
Consolidado	52.565	5.342	10.765	12.391	3.905	84.968

### 31. Seguros

A Companhia adota uma política de seguros que consideram, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados em montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2022, é assim demonstrada:

Cobertura	LICC* (R\$)	Participação obrigatória do segurado (POS)
Incêndio, queda de raio e explosão de qualquer natureza	60.000	Queda e raio - 10% dos prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$ 500,00
Danos elétricos	200	10% dos prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$ 1.500,00
Vendaval até fumaça bens ao ar livre? não	300	10% dos prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$ 1.500,00
Equipamentos estacionários	1200	10% dos prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$ 1.500,00

Nº proposta: 79.770.304 - Nº Apólice/endorso: 1.180.067.632/ 0

## Hospital Santa Lúcia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Em milhares de reais)

### 32. Eventos subsequentes

#### Parceria Oncoclínicas

Em 05 de maio de 2023, o Grupo Santa assinou documentos definitivos para o Acordo de Parceria com o Grupo Oncoclínicas (“Parceria” e “Oncoclínicas”) para a operação conjunta das atividades de oncologia de ambas as companhias no Distrito Federal. A Parceria entre Grupo Santa e Oncoclínicas compreende um acordo operacional e comercial de longo prazo (60 anos), não societário, para a operação conjunta das atividades de prevenção, diagnóstico e tratamento oncológico ambulatoriais e hospitalares das duas companhias. Pela referida Parceria, Oncoclínicas e Grupo Santa dividirão os resultados econômicos combinados e futuros em oncologia, de acordo com uma proporção baseada na contribuição de cada parte para a Parceria, a ser apurada quando do fechamento da transação. Como resultado dessa transação, ambas as companhias passarão a operar a oncologia de forma conjunta no Distrito Federal, com uma rede composta de centros de diagnóstico, clínicas e câncer centers, abrangendo toda a linha de cuidado para o paciente oncológico e contando com uma infraestrutura combinada de 2 centros de imagem, 26 unidades ambulatoriais e 4 hospitais de alta complexidade. Cada uma das companhias contribui, portanto, com suas respectivas operações e competências, não havendo qualquer pagamento ou desembolso de caixa no contexto da Parceria. Portanto, se tratando de uma parceria sem alteração societária, o grupo Oncoclínicas e o grupo Santa permanecem com sua estrutura patrimonial inalteradas.

O Grupo Santa passa a ter acesso aos aproximadamente 10.000 pacientes que a Oncoclínicas atendeu em 2022 em suas clínicas oncológicas no Distrito Federal, os quais passarão a contar com uma experiência ainda mais completa e unificada de atendimento, em qualquer etapa do tratamento, proporcionando mais agilidade, conforto para o paciente e custo/efetividade para os planos e operadoras de saúde.

O fechamento da transação depende do cumprimento de condições usuais para operações desta natureza, incluindo a obtenção de autorização pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica/CADE.

#### Alienação do capital social

A Atlântica Hospitais e Participações empresa controlada da Bradesco Participações e parte do Grupo Bradesco Seguros, anunciou junto ao Grupo Santa, em 1º de setembro de 2023, a aquisição de 20% do capital social do Grupo pela Atlântica Hospitais e Participações.

A conclusão da transação está sujeita ao cumprimento de certas condições suspensivas usuais em operações desta natureza, incluindo as devidas aprovações regulatórias.

José do Patrocínio Leal  
Diretor Corporativo

Deyvisson Machado Guimaraes  
Contador CRC-DF 021226/O

\*

\*

\*